ANNO LII. NUMERO 205 — SABBADO 9 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pintó, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 7 de setembro.

S. A. a Princeza Regente não está ainda restabelecida de seus incommodos.

BUENOS-AYRES, 6 de setembro.

O Sr. Albany Victorino de la Plaza acaba de substituir ao Sr. Norberto de la Riestra, na pasta da fazenda.

NOVA YORK, 7 de setembro.

Foi inaugurada nesta cidade a estatua do general Laffayette.

PARIS, 6 de setembro.

Ha grande agitação na Inglaterra em favor dos christãos do Oriente.

LONDRES, 7 de setembro.

Uma brochura, escripta por Mr. Gladstone, pede um movimento popular em favor da autonomia da Bosnia, Herzegovina, e Bulgaria.

VIENNA, 6 de setembro.

Os Turcos regeitaram a proposta de armisticio: estão, porém, dispostos a entrar em negociações de paz.

COMMERCIAES

LONDRES, 6 de setembro.

Descontos no mesmo.
Fundos sem alteração.
Mercado de café muito firme, e os preços com tendencia á subida.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LONDRES, 7 de setembro.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 21 schs. e 6 d.**

LIVERPOOL, 6 de setembro.

Venderam-se hoje 15.000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR **de Pernambuco a 6 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 22 1/2 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 7 de setembro.

Mercado de algodão firme: venderam-se hoje 15.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 d. por libra.**
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 7 de setembro.

Mercado de café firme.

ANTUERPIA, 7 de setembro.

Mercado de café firme.

HAMBURGO, 7 de setembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 41** PFENNIGE **por £.**

NOVA YORK, 6 de setembro.

Preço do ouro 109 1/2.
Mercado de café firme.

NOVA YORK, 7 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.

LISBOA, 8 de setembro.

Sahio hoje para os portos do Brasil o vapor francez *PORTEÑA*, **da companhia** CHARGEURS REUNIS.

Agencia de Pernambuco, 8 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO I

Cosmogonia.—Geogenia ou origem da terra.—Solidificação de sua superficie.—Origem das rochas que compõem sua crosta mineral. — Primeiras aguas.—Movimentos do sólo e deslocamentos dos mares.—Formação dos continentes.—Definições.—Classificação dos terrenos.—Duração dos tempos geologicos.

Succedeu que um annel de vapores dividio-se em muitos pedaços pouco differentes, que tomaram, cada um, a fórma espheroidal, e continuaram isoladamente seu movimento de revolução em torno do sol; tal é a origem dos *asteroides* Vesta, Juno, Ceres, etc.

Na maioria dos casos, porém, um annel fracturou-se em um só ponto, ou em massas desiguaes, das quaes a mais importante absorveu as outras por sua attracção. Essa massa fluida teve de tomar a fórma espheroidal, com um movimento de rotação dirigido no sentido de sua revolução, pois que as moléculas inferiores gyravam menos rapidamente do que as superiores.

Esses planetas em estado de vapor condensaram-se progressivamente pelo resfriamento; seu nucleo passou ao estado liquido e accelerando-se sua rotação, sua atmosphera dispoz-se tambem em torno delles, em zonas ou anneis, que por sua vez, se fracturaram para se agglomerarem em espheroides. Tal foi a origem dos satellites dos planetas formados pelas mesmas leis geraes, que presidiram a formação dos planetas em torno do sol.

Uma serie de anneis vaporosos do planeta Saturno eram de uma regularidade tal, que não se fracturaram e chegaram a resfriarem-se e solidificarem-se, conservando sua fórma annular.

A terra não produzio em torno de si senão um annel, que fracturando-se e solidificando-se, formou a lua.

Tal é mui summariamente a theoria de Laplace, por meio da qual torna-se comprehensivel e explicavel todo o nosso systema planetario, a pequena excentricidade da orbita dos planetas, o pouco afastamento do plano dessas orbitas do do equador solar, e a identidade do sentido dos movimentos de rotação e de revolução de todos esses corpos com o de rotação do sol. A analyse chimica dos aerolithos e a analyse spectral vieram confirmar os dados adqueridos, fazendo-nos conhecer a analogia de constituição do sol, da terra e dos outros corpos planetarios.

Agora que temos uma idéa summaria da formação original da terra no espaço, sigamos as phases de seu desenvolvimento no tempo.

Segundo o que acabamos de ver, a terra deve ter passado em grande parte e posteriormente um tempo incalculavel no estado de liquidez ignea. Ella formava então uma colossal gotta, de cerca de nove mil leguas de circumferencia, composta de materias em fusão e cercada de uma atmosphera vaporosa, contendo todas as aguas e todas as substancias as mais volatilisaveis. Concebe-se a extensão de uma tal atmosphera e a especie de obscuridade e de pressão que ella devia produzir sobre a parte liquida de nosso planeta.

Do movimento de rotação diurna dessa massa fluida sobre seu eixo resultou, em consequencia do excesso de velocidade da região equatorial sobre as dos pólos, o entumescimento da primeira região e o achatamento das segundas.

Tal é ainda em nossos dias a fórma da terra.

Mas, se o calor proprio do globo era então excessivo, a temperatura dos espaços celestes, em que elle circulava, era extremamente baixa; e, por conseguinte, uma parte daquelle calor devia incessantemente perder-se nesses espaços gelados.

Chegou um momento em que a superficie fluida da terra coagulou-se, e, desde então começou a existir o que se chama a crosta terrestre, a qual era formada, sem intervenção aquosa, por uma substancia de que não podemos mais formar uma idéa senão pela materia de certos aerolithos.

Mas, quando as primeiras aguas puderam existir sobre a superficie solidificada, essa substancia primitiva se modificou, e formou essas massas enormes que se conhece sob o nome de *granito* (*).

Continuando a actuar sempre as mesmas causas, a crosta solida foi gradualmente augmentando de espessura pela dualidade do resfriamento e da precipitação de uma parte das materias, que se mantinham até então em estado de vapores na atmosphera.

Quando a temperatura da superficie do globo desceu abaixo de cem gráos, as aguas, até então em vapores, puderam depositar-se em estado liquido e cobriram logo toda a superficie terrestre.

(Continuar-se-ha.)

(*) Póde-se fazer uma idéa da temperatura da terra nessa época pelo ponto de fusão do granito, que é a mil e trezentos gráos de calor.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial ao bacharel formado em medicina pela universidade de Coimbra, João da Silva Ramos.

Foi concedida a exoneração que pedio o bacharel José da Cunha Teixeira do lugar de secretario da provincia das Alagôas.

Foram nomeados:

Secretario da provincia das Alagôas, o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Bibliothecario da escola polytechnica, Candido Carvalho de Souza.

Em attenção aos relevantes serviços que prestaram ao estado na qualidade de presidentes de provincias:

Ordem da Rosa.—Dignitario: o bacharel João Pedro Carvalho de Moraes.

Commendadores: os bachareis Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides e Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque; Dr. João Thomé da Silva, bachareis Venancio José de Oliveira Lisboa e Pedro Vicente de Azevedo.

Official: o bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Ordem de Christo.—Commendador: o bacharel José Antonio de Azevedo Castro.

Pelos relevantes serviços que prestou ao estado, á religião e á instrucção:

Official da ordem da Rosa: Antonio Augusto Rodrigues, professor publico da cidade de Turyassú na provinção do Maranhão.

Ordem de Aviz.—Cavalleiro: o capitão de estado maior de 1ª classe José Bernardino Bormann.

Permittio-se que a pensão de 60$ mensaes, concedida por decreto de 30 de maio de 1868 á mãi do capitão Erico Jorge Franco, D. Joanna Thereza Alves Franco, fallecida em 16 de março de 1872, se devolva repartidamente ás suas filhas D. Maria Amelia Franco e D. Clotilde Thereza Franco.

Outro sim que reverta em favor de D. Anna Florinda de Araujo Coimbra, viuva do capitão de fragata Justino José de Macedo Coimbra, a quantia de 576$, metade da pensão concedida por decreto de 28 de março de 1868 á mesma viuva repartidamente com seus dous filhos menores, e que estes, por terem attingido á maioridade, deixaram de perceber.

Foram naturalisados os subditos portuguezes: José Antonio Alves Pereira de Queiroz, Antonio Francisco da Costa, Desiderio José de Barros, José Dutra da Silveira, Manoel da Silva Ferreira Costa, José de Araujo Bello, Francisco Ignacio Nunes, padre Manoel Barbosa Pereira; o prussiano Frederico Guilherme von Brekes, e os cidadãos francezes Pedro Paulo José Buorroul e Guilherme Alexandre Bouneau.

— Em 16 de agosto foi dirigido á presidencia de Pernambuco o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—A' vista do que V. Exc. expõe no officio que me dirigio com a data de 29 do mez findo, declaro que, não se devendo praticar, segundo a disposição do art. 2º, § 1º do decreto n. 2,675, actos eleitoraes na freguezia de Nossa Senhora das Dores de Timbaúba, que não foi comprehendida no recenseamento geral da população, por ter sido creada depois deste, e, nem podendo proceder-se á eleição na de S. Vicente, da qual foi desmembrada, se se verificar a hypothese, a que V. Exc. se refere, de não ser concluida em tempo a respectiva qualificação, não poderão os cidadãos da dita freguezia de Timbaúba votar na mesma eleição. Deus guarde a V. Exc. —*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Ministerio da fazenda.

— Por decretos e titulos de 23 de agosto foram nomeados:

2º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro o 3º dito Carlos Augusto Rodrigues Martins.

Thesoureiro da alfandega do Penedo, provincia das Alagoas, Aristides Canavarro de Carvalho Gama.

Presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco, João Ignacio do Rego Macedo.

Membros do referido conselho, João Joaquim Alves, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Antonio da Cunha Ferreira Baltar e o bacharel Manoel Gomes de Mattos.

Membro do conselho fiscal da caixa economica e monte do soccorro da provincia da Bahia, o Dr. Felisberto Antonio da Silva Horta, ficando sem effeito o decreto que nomeara para o mesmo lugar Candido Pereira de Castro.

3º escripturario da thesouraria do Pará, Manoel Emilio de Oliveira Pantoja.

Praticantes da mesma alfandega, Marcello Paulo de Macedo e Antonio Firmo Dias Cardoso Junior e da thesouraria de fazenda José Miguel de Souza.

Foi concedida a Antonio Ignacio de Mesquita Neves a aposentadoria que pedio no lugar do ajudante extincto do inspector da alfandega de Maceió, provincia das Alagoas.

— Por titulo de 26 de agosto foi nomeado o carimbador da caixa de amortisação, Antonio de Assis Figueiredo, para o lugar de ajudante do fiel do deposito da typographia nacional.

Ministerio da justiça.

Por decreto n. 6,251 de 12 de agosto foi declarada de 1.ª entrancia a comarca do Pará, creada na provincia de Minas-Geraes pela lei da respectiva assembléa n. 2,131 de 11 de outubro do anno proximo passado.

— Ao promotor publico da comarca do Pará, ultimamente creada na provincia de Minas-Geraes, foi marcado o vencimento annual de 1:400$, sendo 800$ de ordenado e 600$ de gratificação.

—Não foram agraciados os seguintes réos:

Maximo José de Almeida, condemnado em 29 de março de 1865 á pena de 12 annos de prisão e dotar a offendida, em virtude da decisão do jury do termo de Aracajú, na provincia de Sergipe, por crime de estupro commettido em 4 de dezembro de 1864.

Candido José Gonçalves Braga, condemnado em 31 de janeiro de 1870 á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo da capital da provincia do Pará, por crime de homicidio, commettido em 28 de abril de 1869.

Francisco Pinho do Nascimento, condemnado em 6 de maio de 1874 á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury da capital da provincia do Rio-Grande do Norte, por crime de homicidio, commettido em 12 de outubro de 1873.

José Pedro de Castro, condemnado em 16 de abril de 1875 á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo do Ceará-mirim, na mesma provincia, por crime de homicidio, commettido em 26 de dezembro de 1869.

João Gomes da Paixão condemnado em 3 de outubro de 1874 á pena de 12 annos da prisão com trabalho, em virtude da decisão do jury do mencionado termo do Ceará mirim, por crime de homicidio, commettido em 8 de fevereiro do dito anno.

Carlos da Rocha Silva, condemnado em 26 de agosto de 1874 á pena de 14 annos de prisão, em virtude de decisão do jury da capital, por crime de homicidio perpetrado em 1 de dezembro de 1873.

Francisco de Souza Lins, condemnado em 11 de novembro de 1869 e 1 de outubro de 1874 á pena de 7 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do referido termo de Ceará-mirim por crime de ferimentos graves, commettidos a 18 de dezembro de 1868.

Artidouro Burgos de Oliveira, condemnado em 15 de fevereiro ultimo á pena de 4 mezes e meio de prisão e multa, em virtude da sentença do juiz municipal do termo de Acaracú, na provincia do Ceará, por crime de injurias verbaes, commettido a 28 de dezembro do anno passado.

Marcello Pereira dos Santos, condemnado em 2 de janeiro de 1865 a 12 annos de prisão e a dotar a offendida, em virtude de decisão do jury do extincto termo de Tutoya, provincia do Maranhão, por crime de estupro, commettido em 17 de novembro de 1862.

Pedro Gonçalves Dias, condemnado em 10 de abril do anno passado, a dous annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do conselho supremo militar e de justiça por crime de desobediencia, commettido em 27 de janeiro do mesmo anno.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos, pedindo o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Natal e S. Gonçalo. Prejudicado.

Bacharel Joaquim Victorino Ferreira Alves pedindo matricula ao cargo de juiz de direito. Prove que tem o quatriennio completo.

Bellarmino José de Sant'Anna, pedindo perdão da pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, que, por crime de injurias verbaes, lhe foi imposta pelo juiz de direito da comarca do Limoeiro. Ao presidente da provincia de Pernambuco para fazer instruir a petição, na conformidade do aviso circular n. 287 de 28 de junho de 1865.

Juiz de direito Manoel Caldas Barreto, pedindo augmento da ajuda de custo arbitrada para seu transporte da provincia do Pará, onde servia como chefe de policia, á comarca que lhe foi designada na de Pernambuco. Ao supplicante arbitrou-se o maximo da ajuda de custo que lhe compete.

— Forom expedidos os seguintes avisos:

Em 17 de agosto aos ministerios da guerra e da agricultura:

« Illm. e Exm. Sr.—No intuito de habilitar-me para propor á assembléa geral legislativa providencias tendentes a melhorar o cumprimento das penas de galés e prisão com trabalho, de modo a serem aproveitados tantos condemnados validos retidos nas prisões sem vantagem para si e com prejuizo do Estado que os mantém, pretendo confiar o exame do assumpto a uma commissão de tres membros afim de dar parecer sobre a conveniencia de fundarem-se penitenciarias agricolas. E porque ao lado destas possam estabelecer-se presidios militares e nucleos coloniaes de reconhecida utilidade sob o ponto de vista estrategico administrativo, além da economia e segurança de exito resultantes do auxilio reciproco dos ministerios da justiça, guerra e agricultura, rogo a V. Exc. que, no caso de adherir ao pensamento suggerido, se sirva designar pessoa idonea para membro da commissão, transmittindo-lhe opportunamente as instrucções respectivas. Declaro a V. Exc. que pelo ministerio a meu cargo será nomeado o director da casa de correcção Dr. Luiz Vianna de Almeida Valle. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Em 26 ao presidente de Matto Grosso:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo o presidente da relação de Cuyabá reconhecido a competencia do respectivo procurador da corôa para ser incluido no sorteio dos juizes que deviam julgar um recurso sobre qualificação de votantes da freguezia da Chapada, o governo imperial approva esta decisão por seus fundamentos e de conformidade com o art. 21 do decreto regulamentar n. 5,618, de 2 de maio de 1875. O que communico a V. Exc. afim de fazer constar ao referido presidente, em resposta ao seu officio de 8 do mez findo. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Em 22 ao presidente do Rio de Janeiro declarou-se, em solução á consulta feita pelo juiz de direito da comarca de Itaguay, e constante do officio de 22 do mez passado, que além dos emolumentos marcados no art. 187 do regimento de 2 de setembro de 1874, não competem outros aos peritos pelos exames, vistorias ou corpos de delicto.

Passaram aos bachareis Walfrido da Cunha e Figueiredo, Lycurgo de Albuquerque Nascimento e Jesuino José de Freitas, diplomas de habilitação do cargo de juiz de direito.

— Foram marcados em 22 do corrente, os seguintes prazos para entrarem em exercicio:

De tres mezes: aos juizes de direito Ernesto Francisco de Lima Santos, a quem foi designada a comarca de Xiririca, em S. Paulo; Joaquim Guedes Correia Gondim, a quem foi designada a de Canguaretama, no Rio-Grande do Norte; Enéas José Nogueira, removido da comarca de Oeiras para a de Humildes, ambas no Piauhy; Firmino de Souza Martins, removido da de Jeromenha para a de Oeiras, ambas na referida provincia; Manoel Caldas Barreto, a quem foi designada a comarca do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco.

De quatro mezes, ao juiz de direito Antonio José de Amorim, removido da comarca de Canguaretama, no Rio-Grande do Norte, para a do Ipú, no Ceará.

Ministerio da agricultura.

— Pelo decreto n. 6,238 A, de 28 de junho foi approvado o regulamento para a direcção e administração da estrada de ferro de Pedro II, a qual passou a compor-se de duas grandes divisões, independentes entre si e immediatamente subordinadas ao ministerio da agricultura: a 1ª trafego, a 2ª construcção.

Incluem-se na 1ª divisão:

A caixa, a contabilidade central, a estatistica geral, o estudo e interpretação das tarifas e todas as providencias conducentes ao desenvolvimento do trafego, e bem assim as reclamações, os ajustes ou contratos entre a estrada de ferro e os particulares, o archivo geral, o almoxarifado e o serviço telegraphico.

Abrange a segunda divisão a construcção das obras do prolongamento da estrada e de ramaes, comprehendendo explorações e estudos, direcção technica e execução de taes obras.

A primeira divisão, da qual é parte principal a *administração central*, subdivide-se nas seguintes secções: 1ª, do *trafego* propriamente (movimento de trens, serviço das estações e tudo quanto concerne á arrecadação e verificação da receita proveniente dos transportes de passageiros e mercadorias); 2ª, da *via permanente*, que comprehende todos os trabalhos de conservação e reparo da linha em trafego e respectivos edificios; 3ª, da *locomoção*, que abrange estudo, construcção, uso, conservação e reparação do material rodante.

A segunda divisão terá tantas subdivisões quantas forem as secções de 50 a 100 kilometros de obras em construcção ou de 100 a 200 kilometros em estudos.

As estações, exceptuada a da côrte, serão distribuidas por quatro classes.

Até ulterior deliberação do poder legislativo, todos os empregados da estrada de ferro D. Pedro II serão considerados de commissão temporaria e sómente com direito a vencimentos nos casos e pela fórma indicados no regulamento que em breve será publicado e do qual só nos é permittido dar nestas linhas succinto transumpto.

No regulamento a que alludimos definem-se as attribuições de todos os empregados, dá-se unidade de pensamento e de acção a alguns ramos de serviço como, por exemplo, tracção e officinas; indicam-se na parte technica os requisitos que tem de ser attendidos tanto nos estudos e explorações, como na organisação das series de preços e condições geraes para os contratos de obras, e mui acertadamente, a nosso vêr, supprime-se a porcentagem de meio por cento sobre a renda liquida para retribuição do director.

— Em virtude desse decreto foram nomeados a 26 de agosto:

Director da estrada em trafego, o engenheiro Francisco Pereira Passos.

Engenheiro em chefe, o engenheiro Antonio Augusto Monteiro de Barros.

Por portarias da mesma data:

Chefe do trafego, o engenheiro Jorge Rademakar Grünewald.

Chefe da locomoção, o engenheiro Carlos Conrado de Niemeyer.

Engenheiro residente, o engenheiro Francisco de Paula Bicalho.

Ajudante do chefe da locomoção, o engenheiro José Carvalho de Souza.

— Foi expedida a seguinte portaria:

« Sua Alteza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem determinar que para o serviço, direcção e administração dos trabalhos da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana vigorem as instrucções de 26 de fevereiro deste anno, organisadas para identico serviço no prolongamento das estradas de ferro da Bahia e de Pernambuco. Palacio do Rio de Janeiro, em 31 de agosto de 1876.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

— Por portaria de igual data foi nomeado o bacharel Firmo José de Mello para o lugar de engenheiro em chefe da commissão dos trabalhos da mesma estrada.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 14 de agosto ao presidente do Espirito Santo:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução ao officio dessa presidencia de 31 do mez findo, declaro a V. Exc., para que o faça saber ao presidente da camara municipal de S. Matheus, em resposta á sua consulta:

« 1.º Que a incompatibilidade dos cunhados durante o cunhadio para servirem como membros das juntas de classificação de escravos deriva, como corollario, da doutrina do aviso n. 3 de 10 de dezembro de 1873, pelo qual foi declarado não deverem servir sogro e genro nos trabalhos das mesmas juntas;

« 2.º Que, devendo o adjunto do promotor substituir a este nos seus impedimentos, e não convindo que os trabalhos da junta sejam interrompidos, cabe na hypothese sujeita a substituição do presidente da camara municipal pelo vereador immediato na votação e que esteja no exercicio do cargo;

« 3.º Que esta substituição, peculiar ao serviço da junta, não se estende a outras funcções que ao presidente da camara municipal compitam. Deos guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 16 ao dito de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo este ministerio, em aviso de 20 do mez findo, approvado a pratica iniciada pela thesouraria de fazenda dessa provincia para a entrega do preço da indemnisação dos escravos libertados pelo fundo de emancipação, nada ha que resolver ácerca da materia do officio de 28 do dito mez, em que o inspector da mesma thesouraria, allegando ser opinião de terceiro que a dita entrega se faça a requerimento dos interessados, antes do que por deprecação dos juizes de orphãos, consulta este ministerio sobre se deve continuar ou rejeitar a pratica referida. O que declaro a V. Exc., para que se sirva fazel-o constar aquelle funccionario. Deos guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 18 ao dito de Minas Geraes:

« Illm. e Exm. Sr.—Bem resolveu V. Exc. as duvidas suscitadas pelo presidente da junta classificadora dos escravos residentes no municipio da Pedra, declarando-lhe:

« 1.º Que a disposição do art. 41 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 não obsta que se proceda á verificação do valor dos escravos, que possam ser libertados pelo fundo de emancipação, logo que cessem os motivos pelos quaes não tenha ella sido effectuada dentro do prazo marcado no mesmo artigo.

« 2.º Que o processo do arbitramento, de que tratam o art. 37 e outros do mesmo regulamento, póde ser promovido e julgado em férias, não só por tratar-se de causa favoravel á liberdade, como porque o proprio regulamento prescreve que a verificação deve ficar concluida até 31 de dezembro, dia este comprehendido nas férias do natal, como é expresso no art. 1º do decreto n. 1,285 de 30 de novembro de 1853. Dou por este modo solução ao officio de V. Exc. de 6 do corrente. Deos guarde a V. Exc. — *Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 18 ao dito do Rio de Janeiro:

« Illm. e Exm. Sr.— Em solução aos officios dessa presidencia de 22 de julho e 10 de agosto, ambos versando sobre a materia do requerimento em que Julia Michaela de Souza pede que seja matriculada a menor Zulmira, de 2 annos de idade, filha da escrava Antonia, ultimamente comprada pela supplicante, recommendo a V. Exc. que mande proceder á matricula independentemente de qualquer multa á compradôra e ao official publico que lavrou a escriptura, visto acharse sobejamente provada pelos documentos e informações, exigidos pelo aviso n. 18 de 27 de julho ultimo, a boa fé com que ambos se houveram, ignorando a existencia da referida menor, que a compradôra deu-se pressa em communicar logo que teve noticia do facto. Acerca da responsabilidade em que tenha incorrido o vendedor, de cuja residencia na provincia de Santa Catharina acha-se ausente a escrava Antonia ha mais de 3 annos, tendo nascido a menor Zulmira em Santos, quando sua mãi prestava serviços a outrem que não seu senhor, são exigidos nesta data os necessarios esclarecimentos para os devidos effeitos. O que V. Exc. fará saber ao collector das rendas geraes do municipio de Nova-Friburgo. Deus guarde a V. Exc.— *Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 22, circular ás presidencias das provincias:

« Illm. e Exm. Sr.— O decreto n. 6,129 de 23 de fevereiro do corrente anno, que creou e deu regulamento á inspectoria geral das terras e colonisação, incumbio a mesma inspectoria de organisar o quadro das terras concedidas e vendidas, e o registro geral das possuidas por qualquer titulo. Para o bom desempenho de tal attribuição, convém que essa presidencia, uma vez expedido o titulo de compra ou posse aos concessionarios, em virtude da autorisação deste ministerio, ordene que pela respectiva directoria sejam transmittidas á mencionada inspectoria de terras ou ao inspector especial, quando o haja nessa provincia, informações de haverem sido realisadas e perfeitas as concessões autorisadas, com declaração das áreas, terras confinantes, nomes dos concessionarios e preço das vendas.— Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ministerio da guerra.

— Por portaria de 28 de agosto, foi nomeado o tenente honorario do exercito Faustino José Marques, para o lugar de ajudante da colonia militar de S. João de Araguaya, na provincia do Pará.

— Foi expedido o seguinte aviso ao presidente do Rio de Janeiro:

« Illm. e Exm. Sr.— Em officio de 8 do corrente, consulta V. Exc. se, *ad instar* do que se tem de praticar com os cidadãos que foram excluidos do alistamento para o serviço militar pelas isenções da lei vigente, devem igualmente ser excluidos do segundo alistamento, uma vez que não tenham perdido as isenções que os favoreciam no primeiro, os cidadãos que foram isentos pelo favor do § 2º do art. 9º do regulamento de 27 de fevereiro de 1875. Em resposta, declaro a V. Exc. que as isenções consignadas no alludido paragrapho, cuja letra é bem explicita, só teem vigor no primeiro anno da execução da lei, e o alistamento a que se está procedendo é relativo ao segundo anno. Deus guarde a V. Exc.— *Duque de Caxias.* »

— Por decretos de 23 de agosto:

Foi declarado sem effeito o de 13 de fevereiro de 1875, pelo qual foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. em medicina Laurentino Argio de Azambuja, visto não ter elle se apresentado a prestar juramento.

Foram nomeados:

Segundo cirurgião do corpo de saude do exercito, o Dr. em medicina Felix Alvares dos Santos Souza.

Almoxarife do arsenal de guerra da provincia do Rio Grande do Sul, João Fernandes Lima.

Foi concedida a aposentadoria, com o ordenado proporcional ao tempo que tiver de serviço, de conformidade com as disposições do art. 291 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, ao porteiro do arsenal de guerra da côrte, Antonio Alves de Azevedo, visto achar-se impossibilitado, por molestia, de continuar no mesmo serviço.

Por portarias da mesma data:

Foi nomeado Rufino Mendes para o lugar de porteiro do arsenal de guerra da côrte.

Foi concedida ao alferes honorario do exercito José Severino de Almeida Pedrosa a dispensa que pedio do lugar de ajudante da colonia militar de S. João de Araguaya, na provincia do Pará.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, a quem foi presente o requerimento de Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico da cadeira de ensino primario da povoação de S. Vicente, vistas as informações do inspector geral da instrucção publica, n. 234 de 29 de setembro de 1875 e n. 131 de 6 de junho ultimo, o parecer do procurador da corôa, soberania e fazenda nacional de 20 do mesmo mez e as disposições do art. 12 § unico da lei provincial n. 1,143 e dos arts. 181 e 183 do Reg. de 27 de novembro de 1874, attendendo a que o mencionado professor tendo sido submettido a processo disciplinar pelo facto de haver abandonado a cadeira, em que leccionava, fôra absolvido pelo conselho litterario por maioria de um voto:

Que o inspector geral da instrucção publica, apreciando devidamente o processo e mostrando que a decisão não era conforme a prova collegida, trouxe a especie ao conhecimento da presidencia da provincia manifestando duvida quanto a sua competencia para reformar a sentença do conselho litterario, acto que, entretanto a presidencia em vista dos provados autos praticou impondo ao professor a pena de perda de cadeira que foi declarada vaga:

Que nos termos das disposições da lei citadas das sentenças de absolvição proferidas pelo conselho litterario não cabe recurso, nem ellas quando produzirem seus effeitos carecem de confirmação da presidencia da provincia, condição, a que só estão sujeitas as de condemnações, resultando d'esse principio, que não é conforme a direito nem pode subsistir o acto praticado:

Resolve deferindo a petição do professor Aureliano Augusto de Vasconcellos, reformar a decisão, que lhe impôz a pena de perda da cadeira, e determinar, que vigore para produzir todos os effeitos legaes a sentença do conselho litterario, que o absolveu da accusação que lhe era feita.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe conferem os arts 24 § 4 do acto addicional e 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874, resolve, que, no provimento de cadeiras de ensino publico primario por meio de contrato, se observe, em complemento das disposições regulamentares vigentes e sem prejuizo dos contratos já feitos ou autorisados, as seguintes disposições:

§ 1.º O contrato não poderá ser feito senão com individuos que exhibam os titulos de que tratam os arts. 83 § 3º e 94 do regulamento de 27 de novembro de 1874 ou que houverem sido conferidos anteriormente a este nos termos da lei n. 369 de 14 de maio de 1855;

§ 2.º A distancia de que trata o art. 113 § 9º do mesmo regulamento, é fixada, no minimo, em 200 kilometros.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de villa Bella, bacharel Antonio Joaquim Correia de Araujo, resolve conceder-lhe, com os favores da lei, 3 mezes de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio do Carmo Seraphim e Silva, amanuense da secretaria do arsenal de marinha, e, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, n. 339 de 20 de junho ultimo, resolve prorogar-lhe por 3 mezes, sem vencimentos, a licença concedida em 14 de março do corrente anno.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Archanjo Gonçalves da Silva, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, afim de concluir alli seus negocios.

Officios:

— Ao Exm. Sr. Dr. Domingos Jacy Monteiro, presidente do Amazonas.— Tenho a honra de accusar o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me, communicando haver em 26 de julho findo, prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de presidente dessa provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 3 de julho ultimo. Aproveito a occasião para significar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao mesmo.— Tive a honra de receber e agradeço os exemplares impressos do relatorio que V. Exc. enviou-me com officio de 27 de julho findo, que assim fica respondido.— *Mutatis mutandis* ao do Maranhão.

— Ao commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, afim de que vão destacar por um mez em Iguarassú, 10 praças e 1 official, á disposição da respectiva autoridade policial, devendo esse official apresentar-se ao Dr. chefe de policia antes de seguir seu destino.

— Aos desembargadores.— Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o exemplar impresso contendo o aviso n. 950 de 31 de julho, do ministerio do imperio, e o de n. 417 de 30 de setembro de 1868, com instrucções sobre o modo pratico de convocação de votantes para as eleições que deverão ter lugar na 1ª d ?

minga de outubro futuro. Outrosim, transmitto a V. S. outro exemplar impresso, contendo o quadro dos collegios eleitoraes desta provincia.— *Mutatis mutandis* aos juizes de direito, municipaes, de paz e camaras.

— Ao juiz de direito do 4° districto criminal.— Haja V. S. de informar-me sobre o que, no officio junto, expõe o commandante da divisão naval do 2° districto, com referencia ao recruta Wenceslão Miguel Bernardo.

— Ao dito do 5° districto.— Accuso o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, no qual me participa que, depois de ter assignado o termo de juramento do bacharel José Jacintho Borges Diniz, nomeado 5° juiz substituto da comarca do Recife, verificou haver engano na designação do lugar do dito bacharel, por não estar vago o lugar de 5° juiz substituto e sim o de 6°, e pede providencias para evitarem-se duvidas e conflictos que se possam suscitar. Em resposta, cabe-me declarar a V. S., que o lugar de substituto que se acha vago é o 4°, que era preenchido pelo bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, segundo consta do registro da secretaria desta presidencia, e, tendo sido o bacharel Borges Diniz nomeado para substituil-o, deve este funccionar no 6° districto criminal e servir de substituto ao juiz do commercio; o que V. S. communicará ao mesmo bacharel, cumprindo-me declarar lhe que nesta data levo o occorrido ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da justiça, afim de ser corrigido o engano que houve no decreto de nomeação.

— Ao diector do arsenal de guerra.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos, o incluso pedido que faz o coronel commandante do deposito de recrutas, de fardamento a que tem direito 3 praças incluidas no mesmo deposito de nomes Manoel Severino de Araujo, João Pedro de Jesus e José da Silva Pessoa —Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— A' V. S. será apresentado, para que seja alistado na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento, o menor Manoel José Bandeira, o qual para aquelle fim, me foi remettido a pedido do respectivo padrinho e tutor, pelo juiz de direito da commarca do Rio Formoso.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—De accordo com o attestado junto, mande V. S. pagar ao engenheiro agrimensor F. Ehler, o que lhe fôr devido pelas braças de terras publicas que medio durante o mez de julho ultimo, no extincto aldeiamento de Aguas Bellas.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 14 do corrente, n. 467, autoriso V. S. a mandar satisfazer a inclusa conta, em duplicata, de 7$000, proveniente da armazenagem no trapiche da companhia pernambucana, de 15 volumes contendo fardamentos destinados á provincia do Rio Grande do Norte, uma vez que seja devidamente assignada a 2ª via da mesma conta.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso pret especial, que foi-me remettido pelo brigadeiro commandante das armas, com o officio n. 666 de 14 do corrente, tirando vencimentos para o soldado invalido do deposito, Maximo de Alcantara Bispo, relativos ao mez de junho.

— Ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, em aviso junto de 5 do corrente, autorisado esta presidencia a mandar fornecer os livros que forem requisitados pelas juntas de classificação de escravos, fazendo chegar ao seu conhecimento a importancia despendida em cada municipio, afim de ser levada á conta do fundo de emancipação; assim declaro a V. S., para seu conhecimento e devida execução.

— Ao mesmo.—Notando se irregularidades nos documentos que acompanham o incluso requerimento do estacionario de 1ª classe da estação telegraphica desta cidade, Felismino José Pereira de Paula Reis, pedindo o pagamento de 148$480, conforme o aviso do ministerio da agricultura, de 11 de julho, providencie V. S. no sentido de ser cumprido o mesmo aviso, chamando aquelle estacionario para regularisar taes documentos, e organisando o respectivo processo de divida pertencente ao exercicio findo; por quanto essa despeza se refere ao de 1874—75, já encerrado.—Communicou-se ao referido estacionario.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, entrou no 1° do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao do thesouro provincial.—Transmittindo a Vmc. os inclusos officios, que opportunamente serão devolvidos, do commissario de policia da villa do Triumpho, assim como outro de Vmc., datado de 28 de abril, sob n. 206, todos com relação ao fornecimento de barras e outros objectos necessarios ao respectivo quartel, recommendo-lhe que informe a respeito.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, em officio de 12 do corrente, n. 261, mande Vmc. entregar ao thesoureiro daquella repartição, 1:200$, constante do incluso pedido, afim de occorrer as respectivas despezas durante este mez.—Communicou se ao engenheiro chefe interino da referida repartição.

— Ao mesmo.—Permittindo que, de accordo com a sua informação de 5 do corrente, n. 447, seja elevada a 320 réis a diaria fornecida para alimentação dos presos pobres da cadeia de Limoeiro; assim o declaro a Vmc., para os devidos fins.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO.

O *Niger*, entrado ante hontem neste porto, trouxe-nos o mandatario de Pio IX.

Acha-se, pois, entre nós, o fallado monsenhor Roncetti, arcebispo *in partibus infidelium*.

Annuncia-se modestamente *internuncio* de Sua Santidade!

Já não é o famoso *embaixador*, não é o *plenipotenciario*, não é o *nuncio*, como o Sr. ministro do imperio mandou publicar no seu celeberrimo artigo official.

E' apenas internuncio, um simples collector do pontificado!

Depois do que se disse de Roma por telegrammas, do que disse o governo, e da rectificação do *Jornal do Commercio*, é o caso de dizer-se o que vulgarmente se repete: — *Quem não te conhecer que te compre.*

Para representar quanto for necessario, e conforme a disposição em que achar o governo de S. A. a Regente, traz esse enviado tantas credenciaes quantas podem ser precisas, e segundo as *conveniencias* o exigirem!

Roma é sempre acautelada.

Vem elle devidamente instruido por Fr. Vital de Oliveira, o qual sem duvida o deverá ter animado incutindo-lhe a idéa de que o nosso governo é fraco, e que pode sob qualquer pretexto, e ameaça mesmo, obter delle quanto queira!

Na verdade, quem pôde extorquir uma revoltante amnistia, *em bem de que a paz do imperio não fosse alterada pelos catholicos fanaticos*, e logo após atirou às faces dos mesmos que lh'a concederam o que com pasmo se leu na pastoral que publicou em seguida á sua *liberdade*; quem ao acto de fraqueza, e de uma benevolencia incomprehensivel e injustificavel, respondeu ostentando seu desprezo ás leis do estado, retirando-se para fóra do paiz sem licença prévia do governo; quem se atreveu a dizer ante os poderes do estado, que obedeceria de preferencia antes ás ordens do papa, do que aos decretos legitimos dos poderes civis, como não estará persuadido do que nos póde facilmente sujeitar aos caprichos de Roma, e fazer do Brasil um feudo do Vaticano?

Em presença do que ha occorrido, e sabendo-se, como já é publico e notorio, que o Sr. ministro do imperio, sem sciencia de seus collegas, escreveu amistosas cartas para Roma, promettendo o que não podia prometter, e dando estultas esperanças de arranjos com o governo no empenho conhecido do pontificado; sabendo-se que disto resultou ser o mesmo Sr. ministro acremente censurado pelos Srs. Duque de Caxias e Barão de Cotegipe, e que, a despeito disso, continuou calculadamente no ministerio, não póde o espirito publico está calmo e sem receio do que póde vir ao paiz desta estupenda missão ultramontana.

Nada temos, entretanto, que ver com o homem de Roma, mas tudo com o governo.

Entendamo-nos com este. Trata-se dizem os catholicos achismaticos, os da infallibilidade e do *Syllabus*, de dar nova organisação ás irmandades religiosas, fazendo effectivas as excommunhões decretadas pelo santo padre contra os maçons que dellas fazem parte.

Como se póde obter isso?

Só ha um meio pratico—o *beneplacito* às bullas contra a maçonaria, porquanto antes dessa formule essencialmente constitucional não teem ellas effeito procedente, a ninguem podem constranger no imperio, nem os bispos lhes podem dar execução independente dessa approvação do governo imperial.

Uma grande parte dos brasileiros, inclusive o nobre Sr. Duque de Caxias, pertença á maçonaria.

A excommunhão se traduz em *separação da communhão da igreja*.

Contra a maçonaria não lançaram estas bullas sómente a excommunhão *medicinal* ou menor, e sim a excommunhão *mortal* ou maior.

Quem está separado da igreja catholica apostolica romana, não póde ser considerado catholico apostolico romano.

O art. 5° da constituição politica do imperio, dá o caracter de religião do Estado á catholica apostolica romana.

O art. 95 § 3° exclue da possibilidade de ser deputado á assembléa geral legislativa, os que não professarem a religião do Estado, e professar em uma communhão é fazer parte della, estar no seu gremio.

A excommunhão maior, diz Monte, inhibe de toda a acção judicial como autor ou como réo, e tambem de *ser pessoa juridica* ou civil.

O excommungado *vitando*, não póde communicar com outro catholico, nem este póde com elle entreter relações.

Rigorosamente, pois, todos os brasileiros que, pertencendo á maçonaria, não renegarem de seus juramentos e não comprarem a peso de oiro e de abjecções infames a absolvição do santo padre, que de plano a si reservou esta graça, acham-se sob a influencia e effeitos da excommunhão maior, fóra do gremio da igreja do estado, e por conseguinte não pódem ser deputados.

E nem, se o fossem, podiam, ser recebidos na respectiva camara, porquanto os outros e o proprio presidente, conforme os preceitos da igreja, não podiam ouvil-os, nem dirigir-lhes a palavra.

As bullas, pois, de que nos occupamos alteram os direitos politicos do cidadão brasileiro que fôr maçon.

Mas entre nos, e por ter sido até hoje tolerada a sociedade maçonica, e mesmo porque essa sociedade em sua vida ordinaria nada influe, nem na religião nem na politica, todos os mais illustres brasileiros, inclusive o Sr. presidente do conselho de ministros, são maçons.

Assim, pois, os homens mais notaveis do imperio, dão o beneplacito a essas bullas, não pódem aspirar ás honras de representantes da nação, na camara dos deputados.

Dahi, a consequencia a que o pontificado romano quer chegar entre nós, isto é, constituir-se na faculdade de formar uma camara á sua satisfação, excluindo quantos lhe parecer; pois que com essa excommunhão maior, impossibilita de ser eleito deputado.

Frequente ou não as lojas maçonicas, o maçon é sempre o mesmo, e sobre elle pesará a *excommunhão maior*.

O beneplacito, portanto, a essas bullas entrega ao santificado as chaves da casa do nosso parlamento, que exprime mais positiva e directamente a politica do paiz.

Não é, pois, simples questão de maçonaria, a qual em todo este negocio romano não tem sido senão um pretexto; é, sim, questão da mais alta transcendencia politica.

O pontificado quer subordinar a seu caprichoso jugo o imperio. Para isso, começa astuciose pela maçonaria para dahi chegar, logo que possa ser franco, ao seu *desideratum*.

Cumpre ainda attender a que essas bullas são da natureza das de que trata a ultima parte do § 14 do art. 102 da mesma constituição, isto é, contém disposição geral, e só póde ser autorisada pela assembléa geral.

Sendo assim, ainda quando o governo tivesse a intenção de prestar-se como servil instrumento de Roma, para expulsar das irmandades os maçons, não o podia fazer tendo por base essas bullas, ás quaes não póde conceder beneplacito, por exceder isso ás más faculdades constitucionaes.

Quanto mais que nem um cidadão pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei (art. 179 § 1° da constituição); e não ha lei alguma que prohiba ser maçon.

Neste caso não pode ser legalmente coagido a deixar de fazer parte das irmandades. A expulsão dos maçons das irmandades seria uma perseguição por motivo de religião, e a perseguição seria offensiva á mesma constituição (art. 179 § 5°).

Essa expulsão só poderá dar-se por effeito de uma sentença, e ninguem pode ser sentenciado senão por autoridade competente e em virtude de lei anterior, e na forma por ella prescripta (art. 179 § 11).

O governo, portanto, não tem possibilidade de dar novas regras e conforme o exige ousadamente o pontificado romano, á organisação das irmandades, mesmo porque essa materia está regulada por lei, e só por lei pode ser alterada.

Sobre este assumpto não ha portanto accordo possivel do governo com a Santa Sé, e assim o tal internuncio plenipotenciario do papa perdeu o seu tempo e a sua *gloriosa* viagem.

Nenhuma *concordata* é possivel entre o nosso governo e a Santa Sé. O nosso systema politico não o permitte.

« As concordatas, diz Monte, firmam um direito especial nos estados. »

E entre nós não ha direito sem lei, e não ha lei que não seja emanada do poder legislativo.

E ainda mesmo que só fossem ellas para concessões de indultos ou privilegios ao imperante, podiam ser celebradas pelo governo, por quanto nenhum indulto ou privilegio lhe pode vir senão do nosso direito constitucional.

Não ha, pois, concordata possivel com a Santa Sé.

O Imperador do Brasil, em cujo nome estamos *sendo conduzidos* pela Augusta Regente, não pode ser considerado D. Sancho, D. Affonso, D. Diniz, D. Maria I, consul de Paris (Napoleão), Napoleão I, e outros absolutos governantes.

E' por isso que o mesmo Monte diz que: « A nossa igreja não tem essa fonte particular de direito ecclesiastico, pois que nenhuma concordata se celebrou com a Santa Sé. »

Ainda cumpre ter bem presente uma consideração do maior alcance e gravidade.

Em quanto a igreja de Roma, por conveniencia de sua propria conservação e por seu material interesse, se accomoda com as legislações politicas e constituintes dos diversos povos catholicos, variando de preceitos e de formulas, conforme o estabelece cada uma dessas legislações, poderá ser tolerada como igreja do estado.

Quando, porem, estabelece, e para todos sem excepção, regras e direitos contrarios ás leis e direito dos estados, torna-se desde logo incompativel com o caracter official que lhe foi concedido, de igreja preferida e especial.

Todas as liberdades que a constituição politica do Brasil estabelece, todas as garantias conferidas ao cidadão brasileiro, a da liberdade de consciencia, a da liberdade de impresna, a de não ser perseguido por motivo de religião, a de não obedecer ao decreto da Santa Sé, sem que seja elle permittido e autorisado pelos poderes do estado, etc., acham-se presentemente condemnadas sem excepção pelo pontificado *infallivel*.

Entre o *syllabus*, mandado observar por Pio IX, e sem reserva de nação alguma, e as nossas leis constituintes e ordinarias, ha perfeito antagonismo.

A divergencia radical os torna incompativeis.

Portanto, ou Pio IX cede de seu louco empenho, o de fazer effectivos entre nós os seus decretos repugnantes, quebrando por sua autoridade o essencial elemento do catholicismo a unidade de lei e de vistas, e de dogmas em toda a communhão; ou o Brasil não poderá mais ser considerado catholico apostolico romano, e a sua religião será religião nacional, mas nunca religião romana, como o ultramontanismo a deseja e quer que ella seja.

Em presença destas considerações, ás quaes deve o governo de S. A. Regente attender seriamente, cumpre ao Sr. Duque de Caxias, presidente do conselho de ministros, estar acautelado.

Os interesses de Roma nunca são disputados, nem requeridos com a sinceridade, com a honra, com a lealdade indispensaveis.

Tudo quanto vem desse antro de maldades é insidioso e machiavelico. O poder que lhe foge não póde ser mantido senão com subterfugios, com trapaças, com illusões e com mentiras.

A religião é invocada como meio, e não como fim.

O nome de Deus é invocado, não pelo respeito ao Ser Supremo, mas sómente para encobrir uma maldade, ou para amparar a hypocrisia e a astucia.

O Sr. Duque de Caxias vio de frente, combateu com denodo, e venceu com franqueza inimigos que resolutos se lhe antepuzeram em grande numero de batalhas em que illustrou o seu nome. Nenhum desses feitos, em que o seu brio e dignidade se manifestaram, póde ser comparado á campanha que o internuncio plenipotenciario de Roma, esse arcebispo *in partibus infidelium*, lhe prepara.

Alli o inimigo se lhe apresentava franco e a descoberto, aqui se lhe offerece insidioso, fallando-lhe contricto em nome da fé e da religião, procurando enreda-lo nessa téa meticulosa do Vaticano, no intuito de alcançar seja o que fôr em favor do pontificado, e embora deixe a S. Exc. aviltado na degradação.

Em padre romano não ha que fiar.

Lembre-se S. Exc. que mesmo entre os seus collegas ha quem, já por mais de uma vez, tenha illaqueado a sua cobnança e bôa-fé.

Alerta, Sr. Duque, ou esterá perdido.

Mande S. Exc. e quanto antes publicar a carta dirigida pelo imperador á Pio IX.

Segundo somos informados, é essa carta mais uma prova de perfidia ultramontana e do malefico intento de Pio IX.

Mande S. Exc. publicar o que se fôr passando entre o governo e o enviado da Santa Sé.

Não consinta que a desconfiança do paiz paire sobre o seu caracter.

Aguardaremos os acontecimentos para dizermos o que pensamos sobre elles.

Espararemos.

Será tosqueado quem veio buscar lã no Brasil?

Contamos com isso porque estamos certo de que ninguem se atreverá, por mais aventureiro que seja, a, ferindo a lei fundamental, atacar de frente a honra e a soberania nacional.

No descalabro geral do imperio, a paciencia do povo já é extrema.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Pelo vapor inglez *Pascal*, chegado hontem a nosso porto, recebemos jornaes e cartas com datas: do Rio da Prata 25, do Rio Grande do Sul 23, de Minas-Geraes 24, do Paraná 25, de Santa Catharina 26 e de S. Paulo 28 de agosto, do Rio de Janeiro 1°, e da Bahia 5 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA.

A situação financeira da Republica Argentina continuava embaraçosa. Dizia-se que o governo mandára contrahir um emprestimo em Londres para pagar os juros da sua divida. Ao mesmo tempo suspendêra as obras de fortificação de Martim Garcia e os trabalhos do arsenal do Zarate, por falta de fundos. O exercito, a que elle votava especial cuidado, contava 7,610 praças, numero inferior ao estabelecido por lei.

Norberto de la Riestra acabava de renunciar a pasta de ministro da fazenda da Republica Argentina. Era já o terceiro ministro da fazenda que renunciava, sob a presidencia de Avellaneda; prova de que era naquella repartição que existiam as grandes difficuldades do governo.

Riestra apresentára á camara dos deputados um projecto de lei da alfandega, fundado na doutrina do livre escambo e liberdade do commercio. Era esta aliás a politica do gabinete, repetidas vezes proclamada em mensagens do poder executivo e projectos de lei de impostos; e, portanto, a sua condemnação deveria acarretar a queda de todo o ministerio. Não aconteceu assim, comtudo; rejeitado por immensa maioria o projecto do ministro da fazenda, foi este o unico que entendeu dever retirar-se.

Na carta dirigida ao presidente da republica, pedindo a sua exoneração, Riestra disse, entre outras cousas:

« A lei da alfandega, que é a base de nosso systema de rendas publicas, e em cuja reforma se fundava o nosso plano financeiro, acaba de ser rejeitada por immensa maioria na camara dos deputados, com o que vieram á terra todos os nossos calculos. Esta rejeição não importa unicamente o transtorno do nosso plano financeiro, mas é ao mesmo tempo a condemnação do systema economico em que a lei se funda, systema que tem sido sempre e continúa a ser o meu credo nestas materias. »

Infelizmente as noticias dos indios da fronteira do sul obrigavam a enviar para alli mais forças de linha, como effectivamente se tinha feito marchar um regimento de artilharia, ao passo que aos decrescentes symptomas de revolução na provincia de Entre-Rios se respondia enviando para alli munições e canhões. Algumas folhas de Buenos-Ayres apontavam como indicio grave uma tal ou qual azafama que se notava nas repartições da guerra.

O projecto autorisando o Banco da Provincia a emprestar 15 milhões ao governo geral fôra votado pelo senado provincial com a suppressão de algumas clausulas, como a que tornava dependente da legislatura a approvação do respectivo contrato.

Para succeder na pasta da fazenda indigitavam-se Zorilla ou Plaga.

As camaras provinciaes prorogaram-se até 30 de outubro.

O ministro de estrangeiros pedio autorisação ao senado para nomear ministro plenipotenciado na Assumpção o Dr. Derqui que alli estava como encarregado de negocios.

O visconde de Richmont, encarregado de negocios da França em Buenos-Ayres, fôra acreditado com o mesmo caracter na Assumpção.

De Entre-Rios continuavam a chegar noticias de planos revolucionarios. Fôra alli preso um coronel Corrêa, jordanista, que se dizia andar revolucionando o povo. Ao mesmo tempo a mobilisação da guarda nacional obrigava uma parte da população a emigrar para o Estado Oriental, afim de subtrahir-se ao serviço das armas. Na provincia de Corrientes tambem se temia revolução. Felizmente eram melhores as noticias da fronteira do sul; os indios estavam momentaneamente quietos.

Na provincia de S. João tinham-se sentido novos tremores de terra.

Chegára do Paraguay um agente inglez, que tendo obtido uma concessão de 40 leguas, ia á Europa buscar colonos. Ao mesmo tempo procurava o governo da Assumpção facilitar o regresso dos paraguayos que se achavam detidos no Brasil e na Republica Argentina por falta de meios de voltar á patria. Para isto ia um vapor fazer viagens quinzenaes entre Assumpção e Corrientes.

— Do Estado-Oriental não temos noticia de importancia politica que registrar. A imprensa continuava a instar com o governador provisorio para que se pronunciasse sobre a questão de reforma da constituição.

Como era natural, a imprensa da Assumpção levantou grande escarcéo, a proposito do protesto do governo do Brasil contra os ultimos arranjos financeiros do Paraguay. Partindo do principio que a divida de guerra era uma vã formalidade, entendia ella que se attentava contra a soberania da republica, coarctando-lhe o direito de dispôr do que é seu.

MATTO-GROSSO.

No dia 3 do passado foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial.

Falleceram, na capital, D. Antonia da Fonceca Moraes de Albuquerque, esposa do cidadão João Baptista de Albuquerque e sobrinha do tenente-coronel José Leite Galvão.

RIO GRANDE DO SUL.

Noticia o *Rio-Grandense* que foram tomadas as 1,250 acções emittidas ultimamente pelo banco da provincia, para completar a sua primeira serie de 5,000, montando os pedidos a 1,624; donde deduz aquella folha uma prova da confiança que merece o estabelecimento.

Ia sendo assassinado o tenente-coronel Antonio Augusto da Costa, director da colonia estabelecida no 1° territorio ao norte de Nova Palmeira, ao passar por terras da colonia Santa Maria da Soledade. Um colono italiano, que fôra por causa do máo comportamento, excluido da colonia, emboscara-se atraz de um pão, e disparara contra o seu ex-director um tiro, passando os projectis á pequena distancia da cabeça. O cidadão Kleinpaul Junior, que ia em companhia do tenente-coronel Antonio Augusto disparou sobre o assassino a espingarda que levava, mas não acertou e o colono conseguio internar-se no mato, sem que fosse possivel agarral-o.

Escreve o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« O Sr. José Ignacio de Souza, portuguez, de 60 annos, mais ou menos, muito conhecido entre nós, e gozando de geral conceito por seu caracter honrado e excellentes qualidades, tem uma chacara pouco além do arroio Pepino, caminho da Costa de Pelotas, onde vive com sua esposa, virtuosa senhora, de 54 annos, e mais familia, cultivando suas terras e sustentando-se com o que ellas produzem.

« Havia costume, todos os dias de madrugada, de fazer café para os donos da casa, que se erguiam cedo, e para os peões, afim de irem depois para o trabalho.

« A' hora do estylo fez-se o café, e o primeiro que o tomou foi um menino de 14 annos, de nome José. Mal, porém, acabava de sorver o ultimo gole, começou a sentir dôres violentissimas; correu para a cama e prorompeu em gritos.

« Emquanto isto succedia, os donos da casa terminavam tambem de tomar do dito café, e quando se dispunham a prestar soccorros ao filho que gemia, suppondo-o victima de qualquer colica, foram repentina e simultaneamente accommettidos dos mesmos soffrimentos, caracterisados por iguaes symptomas.

« Acudio pressurosa toda a familia, e desde logo se desconfiou da existencia de qualquer substancia nociva na agua que tinha servido para o café.

« Dando-se ordem para que ninguem mais tomasse daquelle café, mandou-se a toda a pressa chamar o medico da casa, o Sr. Dr. Vicente Cypriano da Maia, que, muito promptamente comparecendo, reconheceu um pronunciado envenenamento, applicando logo, com o mais feliz resultado, os meios aconselhados pela sciencia para salvar aquellas tres existencias.

« Apresentando-se ao Sr. Dr. Maia o café e a chaleira que continha a agua, encontraram-se á superficie desta uns pedaços como de assucar, que S. S. á primeira vista qualificou—arsenico metallico, como effectivamente era segundo o exame chimico que em seguida se fez na drogaria do Sr. Eduardo Siqueira.

« Se o veneno não tivesse produzido effeitos tão rapidos, em vez de tres haveria quinze ou mais victimas, pois que toda a familia e empregados se dispunham a tomar o café preparado com a mesma agua.

« Passadas as primeiras tristissimas impressões deste lamentavel acontecimento, tratou a familia de procurar, com as maiores precauções, o autor, ou autores dessa abominavel ferocidade. Foram, porém, até agora, baldados todos os seus esforços. Existem presumpções, desconfianças e nada mais. A agua que continha o veneno foi fornecida pela cozinheira, unica escrava que existe em casa.

« Os bons velhos, bem como seu filho, que é o mais moço, comquanto tenhão soffrido muito, acham-se livre de perigo, graças ao excessivo zelo e sabedoria com que foram medicados pelo distincto medico Sr. Dr. Maia. »

Refere o *Diario do Rio-Grande*:

« Vamos registrar mais um facto criminoso, que prova a falta de segurança individual, que, de certo tempo a esta parte, se nota nesta cidade.

« Infelizmente, são protogonistas desses crimes soldados do 3° batalhão de infantaria, que fazem parte do destacamento que está encarregado da guarnição de nossa tão importante praça.

« Hontem pela manhã, eram despertados os habitantes da rua Villeta pelo alarma que faziam dous soldados que, de refles em punho, atacavam quantos passavam nesta rua, entre as quadras da rua Conde de Porto-Alegre á do General Victorino.

« Seriam seis horas quando esses dous scelerados entraram na taverna de Manoel Alho, á esquina da rua General Camara, e o accommetteram; prudente, e conhecendo o perigo a que estava exposto, resignou-se a soffrer, buscando, com certa submissão, desanimar a intenção criminosa com que esses scelerados o atacavam.

« Parece que essa humilhação calculada da victima conseguio chamar a piedade desses bandidos, que, então, exigiram uma garrafa de vinho, no que foram logo satisfeitos; e sahindo invadiram um cortiço, habitado por uma porção de crioulas e pardas livres, onde é o conto de quanta desordem e immoralidade se póde praticar.

« Entrados nesse covil, as habitadoras fugiram: e então, desesperados, os soldados escangalharam, consta-nos, tudo quanto encontraram alli.

« De novo voltaram á taverna do Sr. Alho e exigiram mais vinho, tendo antes furado saccos de farinha, milho e feijão, dando talhos e pontaços no balcão.

« Satisfeitos com mais essa dóse, sahiram e foram até á taverna do Sr. Mauricio José de Freitas, que fica á esquina da rua Conde de Porto Alegre.

« Eram 7 horas e meia, mais ou menos, da manhã. Ahi penetraram, ameaçando logo o caixeiro, tendo antes dado talhos nas portadas; e, como o caixeiro aterrado procurasse fugir para o fundo do estabelecimento, onde dormia seu amo, elles o seguiram dando lhe panasios de refle, e quando o caixeiro logrou bater á porta do quarto onde estava o Sr. Mauricio, este abrio a porta e foi accommettido pelos dous assassinos, que lhe descarregaram golpes na cabeça, nas mãos e nas costas. Atordoado, o Sr. Mauricio, conseguio mesmo assim, desarma-lo e ferido, coberto de sangue, deter o refle de um dos aggressores: a este tempo juntou-se o povo, que, indignado, via que o Sr. Mauricio ia ser victima desses dous malvados.

« Accresce a tudo isto que desafiavam ao povo, e este, pedindo que sahissem e deixassem a victima, não conseguio demover essas duas feras, que redobravam de desespero. Então tomaram a resolução de arrombar de vez um caixilho de uma vidraça do fundo da casa, e os aggressores fugiram pela frente da taverna, conseguindo assim o ferido sahir da triste situação em que se achava, recolhendo-se a casa do Sr. Abel Gomes, onde logo compareceu o Sr. Dr. Pio, que pensou os ferimentos.

« Continuaram ainda os dous perversos em sua missão criminosa, esbordoando e atacando quantos se lhes aproximavam, até que compareceram praças de linha com o capitão Pessoa, que commanda o destacamento, e conseguio prendel-os e leval-os para o quartel.

« Tinham antes comparecido algumas praças de policia, mas estas nada fizeram para deter os criminosos e prendel-os, sem duvida temendo travar a luta, quando só sabem ser *valentes* com escravos ou desvalidos. »

Fallecêra, no Rio-Grande, o cidadão Manoel de Oliveira Madeira, morador na villa de Piratiny; em Pelotas, o capitão Manoel Joaquim Bueno, com 72 annos de idade; e em S. Leopoldo, a esposa do negociante Carlos Grovermanso.

MINAS-GERAES.

Apresentaram-se a exhibir provas do 2.° exame para a matricula na escola de Minas, no dia 18 do corrente mez, os Srs. Leandro Dupré Junior, Antonio Verissimo de Mattos Junior, Horacio Rodrigues Antunes, Alfredo Teixeira de Carvalho, José Baptista de Azevedo, Luiz Adolpho Correia da Costa, Francisco de Paula Oliveira.

D. Custodia Umbelina de Jesus, ha pouco fallecida na freguezia da Conceição do Rio-Verde, onde era geralmente estimada por seu espirito religioso e animo caritativo, tendo em vida libertado tres escravos, alforriou por sua morte mais dez e todos menores de 48 annos de idade, devendo quatro prestar serviços ao seu herdeiro, um por dous annos, dous por quatro e um por seis.

PARANA.

Entrara em exercicio o chefe de policia nomeado Dr. José de Souza Ribas.

Fôra inaugurada, na capital, uma aula nocturna de primeiras letras, creada pelo regulamento de 16 de julho ultimo, e regida pelo professor Miguel Schleder. O Dr. Justiniano de Mello e Souza presidio áquelle acto, que foi muito brilhante.

Fallecêra o abastado fazendeiro commendador Antonio Caetano de Oliveira Nhôzinho, irmão do conselheiro Jesuino Marcondes.

—Lê-se na *Provincia do Paraná*, de Coritiba:

« O inverno, que nos primeiros mezes esteve tão benigno, não quiz despedir-se sem mostrar-nos seus rigores, mimoseando-nos com duas copiosas chuvas de pedras, a primeira noodia 14 as 11 horas da noite, e a segunda no dia seguinte, ao meio-dia, demorando-se 15 minutos.

« As pedras cahiram em tal abundancia que as ruas e o campo ficaram cobertos de uma espessa camada, a alvejar ao longe semelhando lençóes.

« A's trovoadas que, com pequenas intermittencias, se fizeram sentir dous dias antes, succederam dias bruscos e frios, e ao amanhecer do dia 17 começou a cahir neve, ao principio fina e depois mais densa, prolongando-se até as 9 horas da manhã.

« Fazem cinco annos que este interessante phenomeno não tem sido aqui obrervado.

SANTA-CATHARINA.

O presidente da provincia pretendia seguir no *Itapirobá* para a Laguna, e d'alli passar ao Tabarão e Ararangua, afim de informar-se pessoalmente do estado de progresso ou paralysação dessas localidades.

S. PAULO.

En Iguape a caixa da distribuição das aguas para abastecimento da cidade, na occasião de ser experimentada apresentara tres largas fendas, que além de comprometterem muito duas das suas paredes, deixaram escapar toda a agua recebida.

Na mesma cidade fôra subtrahido da matriz o cofre das esmolas das almas.

Em Santos os larapios tambem furtaram, com o auxilio de uma chave falsa, uma caixa com dinheiro, pertencente ao Rvd. coadjutor, e que continha, segundo se dizia alli, cerca de 1:000$000.

Além deste, tinham-se dado antes outros latrocinios.

Em Constituição, depois da grande geada do dia 12, conservara-se muito fria a atmosphera, reinando quasi sempre um incommodo vento sul.

Diz a *Gazeta de Campinas*, terem-lhe escripto do Jahu que na noite de 7, a duas leguas dos Dous Corregos, cahira um grande temporal.

Refere o *Colombo* de Sorocaba que a linha telegraphica daquella cidade ao Ypanema será inaugurada a 7 de setembro.

Affirma ainda saber por informação que os trabalhos da linha do Ypanema, actualmente em construcção, já se achavam tão adiantados que era de presumir que começassem a funccionar em outubro ou novembro deste anno.

— Escreveram do Jahu á *Gazeta de Campina*:

« Na noite do dia 7, em lugar distante do municipio dos Dous Corregos, cerca de duas leguas, vi um espectaculo tenebroso; em um perimetro de 500 metros mais ou menos deu-se um tufão com tal redomoinho que deixou aquelle lugar tão devastado como se os arbustos e arvores dahi tivessem sido arrazados á fouce e machado. A estrada ficou toda obstruida de troncos de páos e pedaços de galhos, de modo que se nesse momento terrivel alguem por alli passasse seria victima infallivel de semelhante arrojo da natureza.

— Noticia o *Ypanema* de Sorocaba, em data de 20:

« A's 7 horas da noite do dia 15 do corrente, no bairro de Pirapóra, deste municipio, estando Antonio Francisco de Salles em sua casa, na occasião em que tratava de deitar no leito seu filho de um anno de idade, cahio fulminado de um raio.

« A criança nada soffreu, assim como sua mulher e um outro filhinho de 3 annos, que o acompanhavam talvez á distancia de um metro.

« O finado não tinha outros recursos para sustentar sua mulher e filhos senão os tirados do seu trabalho diario.

RIO DE JANEIRO

— SS. AA. a Sra. Princeza Imperial e o Sr. conde d'Eu continuavam doentes, conservando-se de cama.

— Fallecera na côrte, o abastado capitalista e proprietario José Baptista da Rocha Paranhos.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de agosto 3,443:851$449.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

" Buenos-Ayres, 24 de agosto. As transacções em cambios são difficeis, ha mais sacadores do que tomadores. O ouro tem baixado; hoje os patacões alcançaram 32,50. As cedulas hypothecarias baixão a 65. O papel moeda está muito escasso.

" Cinco carregamentos de sebo foram offerecidos á venda; não ha compradores. "

« Montevidéo, 25 de agosto. — Ante-hontem o ouro subio 5 °/o e hoje baixou 3 °/o sobre a cotação de hontem. As vendas a dinheiro encetaram-se a 490 e fecharam a 487. Foram limitadas, pois só chegam a 18,000 p. ao passo que a prazo negociaram-se 28,000 p.

« Tivemos conhecimento de se ter sacado para a Rio de Janeiro, 6:000$ a 9$700 por libra, apezar de se saber pelas ultimas communicações que nessa praça pagava-se até 9$730 por libra

« Nada nos consta sobre França, suas taxas nominaes variam de 5.30 a 5.32. Sobre Londres succede a mesma cousa; as taxas são 50 3/4 e 51 d.

« No mercado de exportação realisaram-se algumas operações hoje e hontem á ultima hora. No de importação ha apathia; os preços de quasi todos os artigos fecham frouxos. »

« Rio de Janeiro, 31 de agosto.—O mercado de cambio mostrou hoje pouca animação. O English Bank sacou á taxa de 24 5/8, d. effectuando transacções menos que regulares a esta taxa. O papel particular foi negociado a 24 3/4. 24 11/16 e 24 7/8.

« Sobre França realisaram-se algumas operações a 382, 383, 384 e 385 rs. por franco.

« Venderam-se 1,100 soberanos a 9$830.

« As vendas de café foram regulares e as de assucar pequenas.

« Fretaram-se tres navios, sendo um para Hampton Roads, a ordem, a 17/6 d. e 5 °/o de capa; um dito a £ 220 por inteiro, e um para um porto atlantico dos Estados-Unidos a 15 s. e 5 °/o de capa; todos com café. »

BAHIA.

Lemos no *Correio da Bahia*:

« Hontem 30, a 1 hora da tarde, tendo o 2° piloto da galera ingleza *Achilles* transmittido á sua tripolação uma ordem do respectivo capitão, concernente a trabalhos do mesmo navio, foi por esta desattendido e physicamante maltratado.

« O capitão da *Achilles*, requisitou do Sr. commandante da corveta *Trajano* alguma força para conter a revolta, o enviando-lhe este immediatamente oito praças navaes commandadas pelo Sr. 2° tenente Pereira e Souza, conseguio o referido capitão restabelecer a ordem a bordo de seu navio, effectuando a prisão dos revoltosos, em numero de 12, com a assistencia dos Srs. consul de Inglaterra e ajudante da capitania do porto.

« No sabbado, 26 do corrente, prestou juramento e tomou posse do cargo de delegado do Grande Oriente do Brasil ao Valle do Lavradio o Exm. Sr. conselheiro desembargador Innocencio Marques de Araujo Góes.

« S. Exc, logo que chegou ao templo maçonico da loja Heptarchia, á rua de S Francisco, foi recebido por uma commissão, que, depois de abertos os trabalhos daquella officina, o conduzio a prestar juramento de filiação, sendo ahi recebido pelo veneravel o Sr. coronel Manoel Jeronymo Ferreira.

« Dada a entrada com todas as formalidades ao delegado interino o Sr. José Olegario de Abreu, este, depois de declarar o motivo daquellas sessões, leu o decreto de nomeação do Exm. Sr. conselheiro Góes para delegado effectivo, e declarou tambem que, em virtude de seu estado molesto, pedira sua exoneração de secretario da delegacia, apresentando para este lugar o irmão José Pereira da Silva Porto, que tambem seria empossado naquella sessão; asseverando a todos os irmãos presentes e ao Grande Oriente do Brasil, que continuaria a prestar os seus serviços, dispensando-se porém do exercicio de qualquer autoridade.

« Convidou a tomar o malhete de 1° vigilante o grão 33, coronel Manoel Jeronymo Ferreira, e para o de 2°, o tambem grão 33, Felix de Valoi Garcia, e mandou que uma commissão composta de nove irmãos dos mais elevados grãos, acompanhados das deputações e estandarte das officinas do circulo alli presentes, convidasse ao illustre delegado para prestar seu juramento e tomar posse do seu cargo.

« Terminada essa ceremonia, que foi imponente, tomou conta do malhete o Exm. Sr. conselheiro Góes, fazendo um discurso analogo ao caso e aos graves acontecimentos da questão religiosa, pedindo a seus subordinados para que tudo esperassem do governo, e que nada adiantassem sem que dos poderes competentes partisse a ultima palavra, e que elle nutria convicção intima de que o governo fosse elle qual fosse, qualquer que fosse o partido politico, jámais consentiria serem pisadas as leis e a constituição nacional.

« Foi freneticamente applaudido sempre que fallou, mostrando em tudo muita illustração, prudencia e grande conhecimento maçonico.

« S. Exc. fez chegar ao altar dos juramentos, com todas os formalidades inherentes ao seu elevado grau, o secretario da delegacia o Sr. José Pereira da Silva Porto, a quem empossou.

« Dada a palavra ao Or.·. de loja Heptarchia, o Sr. Dr. Manoel Bernardino Bolivar, este em um eloquentismo discurso entreteve por mais de meia hora áquella illustre assembléa, jorrando sempre de suas palavras catadupas de luz de elevadissimos conhecimentos.

« Depois de circular o sacco a favor dos pobres, terminou aquella festa singela, por assim o haver ordenado o Sr. conselheiro Góes, porém brilhantissima pelo seu desempenho e pelos cavalleiros que apresentaram-se a tomar parte nella.

« Parabens ao Grande Oriente do Lavradio por ter nesta provincia tão eminente representante. »

« Durante o mez de agosto findo, foram despachados pela secretaria da policia para fóra da provincia 77 escravos, mediante o imposto de exportação, arrecadando-se de diversos emolumentos 849$500. »

« Durante o mez findo, renderam:

« Alfandega	594:046$800
« Mesa de rendas	106:733$116
« Correio geral	5:520$100

« Hontem (4) reunidos os accionistas da companhia Commercial, sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco José da Rocha, procederam á eleição dos novos funccionarios, a qual deu o seguinte resultado:

« *Mesa*

« Presidente.—Dr. Francisco José da Rocha.

« Vice-presidente.—Commendador José Lopes da Silva Lima.

« Secretarios.—Lino de Sá Pereira, Antonio Nunes da Rocha.

« *Commisão de contas*

« Commendador Francisco Teixeira Ribeiro.

« Arnaldo Lopes da Silva Lima.

« Manoel de Souza Campos.

« *Direcção*

« José da Cunha Marelim.

« Lino Porfirio da Silva.

« Domingos Gonçalves Ferreira Bastos. »

« Falleceu no interior da provincia, o coronel José Joaquim de Almeida, abastado fazendeiro e veterano da independencia. »

« Hontem (29), pela madrugada, falleceu repentinamente o Revd. benedictino frei Antonio do Patrocino, na idade de 56 annos. O finado exercera os cargos de definidor e de abbade do convento de sua ordem em Olinda, e por diversas vezes o de visitador. »

« Falleceu ante hontem (28), na idade de 60 annos o cidadão Manoel Pinto Vieira, empregado no *Elevador Hydraulico*. »

« Falleceu no dia 4 de agosto o Rvmo. conego Manoel Joaquim da Fonceca Dorea, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Abbadia, e vigario geral da comarca ecclesiastica do Itapicurú, desta provincia e arcebispado. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu. — Lemos no *Globo* de 29 do passado:

« Atacado por uma bronchite aguda complicada com febre intermittente, soffreu S. A. o Sr. Conde d'Eu, uma seria alteração na sua saúde.

« Ante hontem procedeu-se á uma conferencia de medicos, tendo assistido a ella o Sr. Barão de Petropolis.

« Hoje, porém, temos o prazer de noticiar que Sua Alteza se encontra em boas condições, e que nada faz receiar alguma complicação posterior que apresente gravidade.

« Por conselho dos medicos, já ha dias que S. A. mudou a sua residencia para o paço da cidade, onde ainda se encontra.

Telegrapho electrico terrestre.= A's 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, inaugurou-se o serviço desta linha telegraphica, entre esta capital e a da Parahyba.

Acharam-se presentes ao acto que teve lugar na estação central, á rua Duque de Caxias n. 6, o Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, membros das redacções da *Provincia*, do *Correio da Tarde* e deste *Diario*, e alguns cavalheiros mais. Uma banda de musica marcial fazia as honras á solemnidade.

Trocaram-se diversos telegrammas congratulatorios do feliz acontecimento, entre os presidentes e chefes de policia das duas provincias, as redacções do *Jornal da Parahyba*, *Despertador*, e as da *Provincia*, *Correio da Tarde* e *Diario de Pernambuco*; e muitos outros appareceram, cuja transmissão ficou para depois.

São dignos de louvor pela presteza e amabilidade com que servem os empregados alli existentes, sobre tudo o chefe da estação, que, intelligente e pratico como se nos revelou, é de uma solicitude que o recommenda logo ao primeiro encontro.

Os apparelhos, as baterias, tudo emfim que concorre ao material d'este genero de trabalho, mostram tamanho asseio, que é forçoso reconhecer que alli impera a mais zelosa administração.

E' para estranhar que até mesmo ás grandes festas do progresso já falte o concurso do enthusiasmo popular.

Historia patria. — A 9 de setembro de 1688, diz o *Globo*, morre na cidade de Olinda, em Pernambuco, Fernão Cabral Belmonte, governador e capitão-general dessa capitania.

« Este governador foi o decimo segundo na ordem chronologica dos de Pernambuco: tinha tomado posse do governo a 22 de junho do mesmo anno, tendo pois de administração apenas dous annos e dez dias.

« A capitania de Pernambuco esteve quatro dias sem governador, até que o bispo D. Mathias de Figueiredo e Mello viesse, a 13 de setembro, tomar posse desse cargo, que exerceu interinamente oito mezes e meio.

« Pessimo era por esse tempo o estado sanitario de Pernambuco; porque depois do anno de 1685 desenvolvera-se alli mortifera epidemia, a que o povo deu o nome de—*males*.

« A epidemia propagou-se e na Bahia talvez ainda mais terrivel se manifestou: em vez de—*males*—chamaram na os bahianos—*bicha*—e a camara e o povo da cidade do Salvador, recorreram ao auxilio divino e tomaram por seu padroeiro a S. Francisco Xavier, conduzindo no dia 10 de maio de 1686, em procissão de penitencia, a imagem do santo da Igreja do Collegio, procissão que annualmente se fez até o anno de 1828. »

— A 10 de setembro de 1654, diz o mesmo jornal, o capitão Ayres de Souza Chichorro toma posse do cargo de governador e capitão mór interino da capitania do Grão-Pará.

« A 24 de março desse anno morrera repentinamente o capitão-mór governador do Grão-Pará Ignacio do Rego Barros e como nesse tempo tivesse para deixar successor nomeado, Pedro Correia, sargento-mór da capitania e da praça; foi pelo senado da camara investido do governo interino por ser o official de maior patente, que então alli havia.

« Mas Pedro Correia falleceu a 8 de maio, entregando antes de morrer as chaves da fortaleza ao capitão de infantaria Domingos Machado.

« A camara quer assumir com o governo interino o commando das armas: Domingos Machado protesta, pretendendo que pela entrega das chaves lhe pertence a autoridade militar, e o capitão Francisco Ferreira reclama com ardor o governo da capitania: os dous capitães exhibem suas patentes, e como a de Domingos Machado estivesse assignada pelo rei e a outra não, o senado da camara que as exigira, dá a Machado o poder militar, e toma para si o civil.

« Esta resolução não põe termo ás pretenções de governo exclusivo, e as desavenças apparecem.

« Emfim a 9 de setembro do mesmo anno, reunem-se na Santa Casa de Misericordia os vereadores, o clero, a nobreza e o povo, e elegem, por grande maioria de votos, governador interino ao capitão Ayres de Souza Chichorro que no dia seguinte, 10 de setembro, tomou posse desse cargo e o exerceu até 8 de dezembro de 1655. »

Conflictos.—Nas noites de 6 e 7 do corrente, á rua do Barão da Victoria foi theatro de serios conflictos, travados pelos partidarios de musica; do primeiro, que se deu na noite de 6, resultaram diversos ferimentos em pessoas do povo e praças de policia; o Dr. delegado de policia da capital, atirando-se ao meio dos lutadores afim de chamal-os a ordem, arriscou-se, como o não devia fazer, pois teve suas ordenanças feridas o segundo, mais grave que o primeiro, porque o numero de feridos é maior, occorreu a 7; além do multo que trabalhou o cacête, houve apedrejamento, servindo-se os torbulentos das pedras do calçamento arrancadas para a collocação de trilhos da companhia ferro-carril.

Ha manifesta indisposição do povo contra a força publica, observando-se que, parte desta, como seja não pequeno numero de soldados de linha, pactua e favorece a indisposição popular.

A não cessar este estado de cousas, que se aggrava de dia a dia, chegaremos a uma situação bem deploravel.

Freguezia da Boa-Vista.—Bem tem andado o subdelegado actual desta freguezia, o Sr. Borges Leal, que tem encontrado em seu amigo o Sr. Joaquim de Gusmão Coêlho, um dedicado auxiliar.

Constando ao Sr. Joaquim Coêlho, no dia 7 pela manhã que Januario Borges de Lyra, munira-se de uma faca de ponta para assassinar a Chico Meira, que permanece no armazem do sal, da mesma freguezia, foi alli ter e conduzio-se de maneira que evitou o crime premedetado.

O Sr. Borges Leal, prevenido a tempo, por seu amigo, compareceu ao lugar e effectuou a prisão de Januario.

No mesmo dia 7, de 1 ás 3 horas da tarde, foram presos alli quatro individuos, que estavam armados de facas, uns e outros de compasso; e destes, tres eram escravos, e livre um sómente.

Isto é significativo.

Louvores, pois, a quem assim procede.

Nas circumstancias actuaes, todo o concurso dos homens honestos é preciso e muito.

Missão Roncetti.—Dando sôb a rubrica *Interior* o artigo do Exm. Sr. conselheiro Saldanha Marinho, publicado logo em seguida á chegada de Mgr. Roncetti, não podemos furtar-nos a trancrever tambem o artigo de redacção do *Globo* acerca desse personagem, afim de que os leitores possam formar juizo. Ei-lo:

« A chegada a esta côrte do novo internuncio tem fornecido alimento a commentarios de todo o genero, e despertado a attenção publica para a missão de que foi incumbido monsenhor Roncetti.

« Tivemos ante-hontem a satisfação de conversar largo tempo com o enviado da Santa Sé, que se acha hospedado no mosteiro de S. Bento.

« E dessa visita queremos ao menos transmittir ao publico (ao exemplo das folhas de adiantados paizes) as nossas impressões, se não quanto ao objecto da missão pontificia, ao menos quanto á pessoa do delegado romano.

« Monsenhor Roncetti veio acompanhado de um secretario, que é padre, a sua missão não tem caracter algum especial, não foi alterada a categoria de legação que no Brasil sempre teve a curia romana; o actual enviado veio e está nas mesmas condições em que aqui estiveram os seus predecessores.

« A Italia é o paiz que sempre teve mais tacto e tino para a escolha de seus representantes. Não sahe daquella terra da arte, do bom gosto e da intelligencia, diplomata algum que não reuna todas

as qualidades difficeis e raras, mais i[illegible] a quem tem de tratar de assumptos delicados. São sempre homens intelligentes, de fina educação, de instrucção profunda e variada, de penetração e muita sagacidade, insinuantes, subtis. Isso sempre assim foi, partisse o diplomata de Roma, de Florença, de Turim ou de Napoles.

« E' o actual internuncio nesta côrte um homem que logo ao primeiro aspecto agrada. Faz lembrar o retrato que existe no palacio Torlonia do celebre diplomata preferido por Xisto V para as missões delicadas junto aos governos, naquella época pouco favoraveis à côrte de Roma.

« E' alto, cheio de corpo, tem o passo firme, de tez clara, de olhos excessivamente pretos e de vivacidade extraordinaria, nariz aquilino, indicio de espirito aguçado e penetração; tem as sobrancelhas bastante arqueadas, o que indica o reflectir e pensar com calma; a physionomia é de uma mobilidade admiravel, e mostra que no pulpito ou em outra tribuna deve elle arrancar lagrimas quando estiver em algum pedaço pathetico e tiver um auditorio composto de pessoas sensiveis. A sua voz é meliflua, doce e harmoniosa. E' de uma amabilidade conquistadora e de maneiras que revelam pessoa cuidadosamente educada e habituada a viver em roda de gente fina e polida, tem a cabeça bem conformada e bonita com calva rasgada e aberta, no genero da do illustre estadista brasileiro que ha pouco desceu do poder.

« Quem olhar para a cabeça do illustre internuncio e do nosso homem de estado, diz infallivel e invariavelmente: « eis alli um homem que deve ser muito intelligente, » dil-o-ha e não se enganará.

« Antes de vir para o Brasil, desempenhou monsenhor Roncetti outras missões importantes, o que mostra gozar da consideração do chefe do catholicismo. Quando em 1873 houve serias divergencias entra a Porta e os subditos christãos do sultão, foi elle á Constantinopla, com o fim especial de serenar aquellas lutas e obter concessões para os queixosos. Tudo conseguio, e de lá sahio cheio de sympathias por Fuad-Pacha, o mais habil homem politico turco dos que figuraram nos acontecimentos europeus desde 1844. Fallando-nos delle, disse o Sr. internuncio « *c'etait un bien brave homme.* »

« Mais tarde, por occasião de um celebre processo canonico que houve em Dublin, foi a essa cidade commissionado pelo santo padre, na qualidade de auditor, e quando se promoveu ao cardinalato o arcebispo de Nova-York, coube-lhe a incumbencia de levar aquelle illustre personagem o primeiro barrete de cardeal dado a um prelado americano.

« Lá ficou admirado de tanta grandeza em todo o genero. A solemnidade da entrega do barrete na magnifica cathedral de S. Patricio foi de um esplendor inexcedivel. A tolerancia religiosa daquelle povo, os obsequios e attenção que recebeu dos poderes publicos americanos, começando pelo presidente Grant e pelo secretario de estado Fish, o encantaram tanto como as maravilhas produzidas por aquelle povo de vontade e decidida energia. Confessa que em parte alguma o clero catholico é mais feliz e vive mais largamente remunerado. Dissenos, com verdadeiro prazer, o amavel e illustre Sr. internuncio: « Só vendo se póde bem formar idéa do que é o culto catholico em Nova York. Ha 40 annos não possuia uma só igreja e hoje tem perto de 70, cada qual mais rica; depois que de lá vim já se principiou a edificação de uma nova cathedral que excederá em magnificencia á actual. »

« De volta á Roma, foi sagrado arcebispo, *in partibus*, de Seleucia e nomeado mais tarde internuncio para o Brasil, nas mesmissimas condições em que aqui estiveram seus predecessores monsenhores Falcinelli e Sanguigni.

« Não parece o illustre e sympathico arcebispo de Seleucia ter mais de 40 annos, e á medida que se vai com elle conversando, melhor se aprecia a sua habilidade e aguçada intelligencia; ainda está sob a impressão do enthusiasmo que lhe causou a vista da nossa esplendida bahia de Guanabara.

« Fazendo pela nossa parte os mais sinceros votos para que o Sr. arcebispo de Seleucia desempenhe a sua missão com a mesma habilidade com que se houve nas precedentes na Europa e America, agradecemos cordialmente a S. Exc. a amabilidade e delicadeza com que nos recebeu, e a permissão concedida para fazermos o que fazemos, á imitação do que praticam as folhas mais respeitaveis da America e de outros paizes da Europa. »

Castello magico.—Visitámos a exposição das vistas stereoscopicas, que se inaugurou na noite de 6 do corrente, na rua da Imperatriz n...., e agradou-nos o trabalho, que é digno de ser apreciado, ao menos uma vez.

D'entre os trabalhos em exposição, sobresahem as vistas da grande opera em Paris, d'uma paysagem na Suissa, do combate de Gravellote, do bombardeio e do incendio de Paris.

Theatro Santa Isabel. — No dia 7 do corrente, á noite, fez-se a experiencia geral da illuminação desse theatro, á qual assistio uma escolhida sociedade especialmente convidada pelos Srs. contratante e administrador, sendo ao depois franqueado todo o edificio á população que passeiava no jardim do Campo das Princezas.

A experiencia deu um excellente resultado, pondo bem em relevo as bellezas da construcção e decoração do interior do theatro.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores brasileiro *Bahia* e francez *Senegal*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Philotimia. — Amanhã, pelas 11 horas do dia, deve haver sessão para eleição.

Festividades religiosas.—A's 7 horas e meia do dia 10 do corrente (amanhã), deve realisar-se, na matriz da Boa-Vista, a ceremonia da primeira communhão dos meninos que, nessa igreja, frequentam o ensino do cathecismo; e ás 4 horas da tarde realisar-se-ha o acto da consagração, terminando-se toda a ceremonia com a benção do Sacramento, dada pelo Rvm. Sr. governador do bispado.

Informam-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia assistirá a ambos os actos.

Luso-Brasileira.—No domingo (10) deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se á posse da nova directoria.

Vapores esperados.—A 9 do corrente, o brasileiro *Bahia*, e o francez *Senegal*, dos portos do sul do imperio; a 10, os inglezes *Minho* e *Aconcagua*, da Europa, e o brasileiro *Pernambuco*, dos portos do norte do imperio; a 14, o inglez *Mondego*, do Rio da Prata pelas escalas; e o brasileiro *S. Salvador*, da Bahia pelas escalas.

Missas funebres. — Hoje (9) serão celebradas, pelas 8 horas da manhã, missas pelo descanço eterno da Exma. Sra. D. Anna Maria Francisca de Paula Cavalcante Barreto, nas igrejas dos conventos de S. Francisco e do Carmo, no Recife, e na capella do engenho *Macugé*.

Vapor Bahia.—Esse vapor da companhia brasileira, chegou hontem pela manhã ao porto de Maceió, e sahio á tarde para Pernambuco, onde deve amanhecer.

Em vista da ultima deliberação da presidencia da provincia, sendo amanhã esperados da Europa os vapores inglezes *Minho* e *Aconcagua*, só sahirá para os portos do norte do imperio amanhã (domingo).

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 26 de agosto foi julgada a revista civel:

« N. 8,942. — Pernambuco. R. Anna Maria do Nascimento. R. Joaquim Francisco de Medeiros. Concedeu-se a revista, sendo designada a relação da côrte para a revisão e novo julgamento, contra o voto do Sr. Camara, e não votando por impedido o Sr. Silva Guimarães.

Tribunal da Relação da côrte.—Na sessão de 28 de agosto foi julgada a revista civel:

N. 1,130. Maranhão. R. Dr. Ricardo Decio Salazar. R. Antonio José de Almeida Junior. — Julgaram nullo o feito por incompetencia do juizo civel commum para o processado, porque o competente é o juizo commercial.

Bispo do Rio Grande do Sul. — Lemos na *Gazeta de Noticias*, da Bahia:

« Noticias recebidas de Muritiba dão em lisongeiras condições o estado de saúde do venerando Sr. bispo do Rio Grande.

Fazemos votos pelo prompto e total restabelecimento do esclarecido prelado

« **Grande loteria da Bahia.** — Eis a lista dos premios maiores da segunda das loterias de 100:000$, concedidas para edificação de casas para escolas publicas, extrahida hontem:

4,136	100:000$000
3,687	50:000$000
3,310	25:000$000
4,557, 1,427 4,553 e 4,555	10:000$000
3,137, 1,687, 690, 2,734 e 1,687	5:000$000
1,620, 3,464, 2,541, 510, 2,922, 2,727, 3,412, 1,268, 3,148 e 361	2:000$000
1,753, 3,760, 9, 1,914, 3,396, 1,790, 3,477, 119, 3,372, 430, 1,217, 1,699, 389, 49, 4,083, 2,627, 3,618, 3,204, 220 e 1,421	1:000$000
1,471, 33, 320, 3,430, 3,587, 4,749, 3,613, 856, 2,357, 2,240, 462, 1,202, 48, 1,762, 3,869, [illegible] 2,606, 4,438, 4,222, 419, 692, 2,378, 3,443, 4,795, 3,437, 406, 4,025 e 3,528	500$000
4,817, 816, 1,193, 5,860, 4,022, 350, 3,007, 2,858, 2,434, 1,292, 2,524, 1,884, 4,715, 3,410, 3,450, 4,940, 3,644, 2,354, 3,473, 229, 3,674, 4,777, 4,443, 600, 2,274, 3,328, 1,934, 1,990, 670, 3,141, 1,674, 410, 4,888, 3,451, 4,971, 1,784, 2,517, 2,705, 1,078, 336, 178, 2,475, 3,409, 697, 2,619, 3,592, 2,898, 4,403, 2,640, 608, 1,994, 3,275, 1,203, 3,415, 1,738, 3,563, 1,898, 3,938, e 4,091	200$000

Macrobio.—Lê-se na *Ordem* da Cachoeira (Bahia).

« Pessoa de nossa confiança informa-nos que na freguezia da Capella do Almeida, termo de Maragogipe, existe um lavrador por nome José Ribeiro, que em 1822 teve isenção do serviço no corpo de cavallaria miliciana, por provar com certidão de baptismo ser maior de 49 annos de idade.

« Conta por conseguinte o Sr. José Ribeiro 103 annos de existencia.

« O que é ainda de mais notavel é que esse homem acha-se em tão boas disposições que actualmente ainda vai a cavallo, todos os domingos, de sua fazenda ao arraial assistir á missa conventual.

« O mesmo tem filhos maiores de 50 annos. »

Gazeta Medica.—Recebemos o n. 8 desse periodico scientifico, contendo os seguintes escriptos:

I. Medicina administrativa.—A pharmacia profissão e a pharmacia industria; commercio de remedios secretos e privilegiados.

II. Cirurgia.—1. Nevralgia do testiculo, resultado do catheterismo praticado para a dilatação de um estreitamento uretral; uretrotomia interna; cura pelo Dr. M. M. Pires Caldas. 2. Transfusão do sangue pelo Dr. J. Remedios Monteiro.

III. Resenha therapeutica.—1. Tratamento local dos tumores chronicos do baço.—2. Tratamento da adenite syphilitica pelas injecções parenchymatosas do iodureto de potassio.—3. Injecção subcutanea d'ether no collapso por hemorrhagia grave.—4. O chloral como applicação externa.—5. O hydrato de croton-chloral como anesthesico.

IV. Revista da imprensa estrangeira. *Pathologia, clinica interna e medicina legal.*—1. Pathologia e tratamento da angina pectoris.—2. Pleuresia com gangrena, thoracentese, empyema, eliminação de detritos pulmonares, cura.—3. Respiração pulmonar do féto no utero.

V. Variedade.—A' memoria de L. Traube.

VI. Noticiario.—1. Faculdade de Medicina.—2. Hospital de Caridade.—3. Estatistica obituaria.—4. Recenseamento do imperio. —5. Trabalho das creanças.—6. Publicações recebidas.

VII. Miscellanea.—1. Usurpação de um nome celebre.—2. Uma vantagem de não fumarem os medicos.—3. Accidentes nos caminhos de ferro inglezes.—4. Furtos nas salas de consulta.—5. Demarcação medico-cirurgica.—6. Soccorro aos asphyxiados.—7. Carne crua e as tenias.—8. O caminhador Weston.—9. Confusão de jaborandis.

Meteorologia. — Observações meteorologicas do mez de julho de 1876.

Proclamas. — Foram lidos no dia 8 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Manoel Antonio Dias, com Maria Rita do Carmo.

José Jeronymo Bastos, com Elisiaria Coelho de Albuquerque.

João Francisco de Andrade, com Margarida de Saboya Lagos.

Silvestre Baptista de Santa Rosa, com Anna Maria de Oliveira.

Honorio Pacheco dos Santos, com Maria Joaquina do Espirito Santo.

Luiz de França da Boa-Viagem, com Mariana Joaquina da Conceição.

Segunda denunciação.

Bacharel Francisco Isidro Rodrigues da Costa, com Maria de Albuquerque Lins.

Luiz Pereira dos Santos Lima, com Catharina Leopoldina de Miranda Lumachi.

Manoel Francisco Cardoso, com Antonia Olympia Porto.

Benedicto Pedro Alexandrino, com Maria Francisca do Espirito Santo.

Christovão Martins de Barros Monteiro, com Elisia Cordeiro Cintra.

Manoel Catanho de Almeida, com Firmina Maria da Conceição.

Augusto José Martins Cordoura, com Rosenda Francisca do Nascimento Cunha.

João Francisco Calado, com Pricila Maria de Jesus.

Terceira denunciação.

Bacharel João Baptista da Costa Rabello Junior, com Candida Rodrigues Mendes.

Antonio Raymundo da Silva, com Eudocia Albina de Souza.

Viviano Antonio de Miranda, com Cosma Casemira da Conceição.

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo dos premios da 28ª loteria, n. (630ª), para creação do fundo de emancipação, extrahida em 29 de agosto ultimo.

N. 1803	20:000$000
N. 5944	10:000$000
N. 2850	4:000$000
N. 1876	2:000$000

Ns. 2047 e 3626—1:000$ á cada um.

Ns. 1808 3153 3750 e 4756—800$ á cada um.

Ns. 2 1913 2132 2158 2928 3013 3187 3191 3348 e 4080—200$ á cada um.

Ns. 62 531 714 731 876 1131 1507 1843 2398 2694 3650 3936 4368 4690 4809 5171 5274 5308 5714 e 5814—100$ a cada um.

Ns. 33 106 162 697 718 812 841 914 971 996 997 1145 1301 1426 1493 1744 1838 1975 2092 2448 2452 2555 2587 2754 2781 2801 2847 2870 2873 3202 3263 3278 3320 3514 3555 3586 3714 3767 3869 4106 4154 4166 4341 4518 4606 4721 4875 4954 5014 5036 5125 5216 5252 5320 5369 5651 5699 5705 5782 e 5904—40$ á cada um.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje (sabbado) deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Dias, á rua Primeiro de Março n. 3, em continuação e as 10 e meia horas, de miudezas a retalho, existentes nesse estabelecimento.

— Segunda-feira, pelo agente Pinto, á rua da Aurora n. 43, de moveis, louça, crystaes, um piano, objectos de electro-plate, um cabriolet e cavallo, pertencentes á uma familia que se retira para o Rio de Janeiro.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Pascal*:

Gustavo N. Furtado de Mendonça, Gustavo Leimbacher.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 do corrente:

Maria, branca, Pernambuco, 6 horas, Boa-Vista; congestão cerebral.

Victor José de Mello, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; febre perniciosa.

José Bezerra, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; enterite aguda.

Anna Maria do Sacramento, parda, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; dilatação da aorta.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O commendador Antonio Gomes Netto e a companhia Recife Drainage.

Não obstante o meu proposito de não sustentar polemicas pela imprensa com a companhia *Recife Drainage*, tenho sido forçado a defender-me de suas continuadas provocações; afim de desfazer a má impressão, que possam produzir as falsas allegações contra mim feitas; e para que o meu silencio não seja apontado como um tacito reconhecimento.

Eis as razões, porque volto de novo a occupar a attenção do publico.

Declarei ser falso (e agora digo ser *escandalosamente* falso) ter eu constituido um procurador para responder aos termos da acção contra mim proposta em Londres.

A companhia responde hoje: « *tenho o testemunho do advogado do commendador Antonio Gomes Netto, e já foi publicado.* »

No tal testemunho diz James Richard Upton, solicitador, que do Sr. Frederico Youle recebera um protesto em lingua portugueza, com a respectiva traducção, dizendo-lhe o mesmo Sr. Youle não ter eu mandado nenhum arrazoado, nem instrucções para que se fizesse algum arrazoado em minha defeza. Concluio o solicitador Upton a sua declaração, mostrando a *impossibilidade absoluta* de preparar algum arrazoado de defeza, sem que primeiro se entendesse comigo.

Esta declaração officiosa do solicitador Upton, prova que esse não tinha procuração, nem instrucções, e menos documentos para responder por mim aos termos da acção.

Para provar não ser falso ter-se mostrado disposta a aceitar como arbitrio a pessoa nomeada pelo meu amigo o Sr. Frederico Youle, cita a companhia uma allegação por ella propria feita, ha poucos mezes, perante a assembléa provincial.

Vê-se que a allegação mais inverosimil, mais incoherente, será tão verdadeira como um dogma, sendo uma vez repetida.

Não concluirei sem protestar, com a maxima energia, contra a duplice leviandade que a companhia falsamente attribue ao nosso digno ministro em Londres, o Exm. barão de Penedo. E' absolutamente incrivel, que este, sendo-lhe apresentado o protesto pela companhia *contra a companhia e jurisdicção dos tribunaes brasileiros*, contra o procedimento dos nossos tribunaes, reconhecesse o *direito* da protestante, e lhe servisse de advogado, ensinando o *meio pelo qual devia ser feito o protesto!*

Se o Sr. barão de Penedo, declarando ser o negocio judicial e não diplomatico, recusou-se a concorrer para que fosse remettido o protesto, como poderia fazer-se juiz, proclamando o direito de um dos litigantes, e além disso fazer-se advogado, aconselhando o ?!

São deste jaez as accusações da companhia *Recife Drainage*.

Apresentado o protesto ao Exm. Sr. ministro da justiça, este, longe de reconhecer a sua procedencia, longe de proferir algum despacho favoravel á pretenção da companhia, limitou-se a pedir informações á presidencia desta provincia, que, por sua vez, pedio informações ao digno juiz, cuja sabia decisão motivara o protesto.

Esses pedidos de informação, são as provas agora apresentadas de que o protesto era uma cousa valiosa!

Se disse ter sido feito um ridiculo protesto perante um tabellião de Londres, contra a competencia e jurisdicção dos nossos tribunaes; é porque não merece outro qualificativo este meio de *desfazer* ou *nullificar* em Londres as decisões do poder judiciario do Brasil, uma delegação da soberania nacional. Se se tratasse de uma colonia ingleza, talvez tivesse razão a companhia *Recife Drainage*.

Tão convencida estava a companhia da *futilidade dos documentos*, que acaba de publicar, que, segundo diz, *já esperava* a refutação delles!

Recife, 7 de setembro de 1876.

Antonio Gomes Netto.

Questão das apolices da divida provincial.

Arminio Pessoa de Albuquerque avisa ao publico para as devidas cautelas, que muito mal seguro ficará quem fizer qualquer transacção com as apolices da divida publica provincial de ns. 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 783 e 784 de um conto de réis cada uma, e 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 de quinhentos mil réis, que Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante pretende que sejam suas, em virtude do accordão do tribunal da relação que elle acaba de obter; porque, quando mesmo esse accordão neste sentido se tivesse pronunciado, tendo o abaixo assignado interposto o recurso de revista, se for vencedor, como espera em Deus, vai buscalas da mão de quem dellas estiver de posse, e estes a terão de perder. Isto no caso de o thesouro provincial dar o pertence das mesmas apolices ao dito Siqueira, como elle pedio na acção que propoz ao abaixo assignado, o que aliás não é de esperar que faça o thesouro; porquanto o dito accordão não condemna no pedido do libello, nem manda alguma cousa ao thesouro, nem alguma pronunciação faz além da condemnação das custas, tendo apenas reformado a sentença appellada, que era contra Siqueira, sem dizer em que sentido a reforma. O thesouro, pois, não póde executar o accordão no sentido do pedido da acção, nem em sentido algum.

Recife, 6 de setembro de 1876

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Aos Illms. Srs. e consenhores de engenho

O abaixo assignado roga o favor de Vv. Ss. responderem ao seguinte:

Se, o senhor de engenho, que está fundando a primeira safra, póde ou não, sem conhecimento do que tem de largar, comprar, com poder absoluto, cannas aos lavradores, cortando a melhor e maior parte, e ficar dizendo que é sua dita planta, sem que pague todo o prejuizo que deu ao dono de dita safra?

Manoel Francisco da Silva.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou-se o mais popular remedio do Brasil, ainda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes: fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos temse mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos:

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara da sangue.

Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinhas nas boticas.

Cousas extraordinarias.

Ah! Ah!

Que será esta grande novidade? esta maravilha das maravilhas? Será cousa do outro mundo, vindo dos paizes antipodas, será arte dos jesuitas, será feitiço de maçons, diz que nunca se vio em Pernambuco, vamos a elle

Vamos ao Castello Magico.

N. [illegible].—Bigodes formosas e elegantes!

Uma rica e resplandecente cabelladura póde-se com toda a razão chamar formosa; pois poucas obras da natureza possuem tão grande poder attractivo e encantos.

No entanto um lustroso bigode retorcido ou umas magnificas suissas, não deixam de muitas vezes serem irresistiveis; porém, uma elegante e formosa cabeça de mulher coroada de abundantes e magnificas tranças de cabellos resplandecentes, é um dos encantos mais exquisitos que Deus deparou á humanidade.

Para conservar esta belleza, quando existe, e obtel-a quando falta, a melhor de todas as preparações em uso hoje em dia, é por sem duvida alguma o *Tonico Oriental*. A sua extracção enorme ao par do seu continuado e progressivo augmento de anno em anno, é prova positiva que o mundo pensa desta mesma fórma.

COMMERCIO.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguro nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, entr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 7.

Trieste—6 dias, lugar inglez *Agnes Brown*, de 175 toneladas, capitão John Webster, equipagem 8, carga farinha de trigo; á ordem.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 8.

Rio Grande do Sul—19 dias, patacho portuguez *Lidador*, de 175 toneladas, capitão Manoel Gonçalves, equipagem 9, carga 163,605 kilos de carne; a Oliveira Filho & C.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Pascal*, de 1,437 toneladas, commandante Jacob Brown, equipagem 40, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES.

A camara municipal do Recife, tendo de levar praça publica para serem arrematados pelo tempo de um anno, a contar do 1º de outubro do corrente anno a 30 de setembro de 1877, todos os compartimentos do mercado publico de S. José, assim como o imposto sobre coqueiros, o que deverá ter lugar durante o proximo mez de setembro, convida ás pessoas que os quizerem arrematar a comparecerem no paço da mesma camara nos dias das sessões, munidas de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
secretario interino.

— A camara municipal do Recife faz constar a todos os donos de estabelecimentos deste municipio, que usarem de pesos e medidas, nas freguezias abaixo declaradas, que no proximo mez de setembro do corrente anno deverá o aferidor proceder a revisão, dirigindo-se ás mesmas freguezias nos dias tambem abaixo designados:

Dia 11—Freguezia da Graça
« 15 » de Afogados.
« 19 » da Varzea.
« 23 » de S. Lourenço.
« 26 » do Poço da Panella.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

Edital n. 334.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario do sexo feminino, de 1.ª entrancia de Capeiras, Alagôa do Carro e Pedra Tapada.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto da 2ª vara desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C.

Faz saber pelo presente que nos termos do art. 1º do decreto n. 1.695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas echadas, para arrematação dos serviços da liberta Leonilla, ex-escrava de Joaquim Juvencio da Silva; e a este penhorados na execução que lhe move Romão Rodrigues sendo que dita liberta tem 24 annos de idade e é do serviço domestico, e servirá de base para a arrematação dos ditos serviços o preço da avaliação, que é de 8$000 mensaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 dias do mez de agosto de 1876.—Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, escrevi.

Francisco Alves da Silva.

O Dr. Francisco Augusto da Costa, juiz de paz do 2.º anno desta freguezia, no impedimento do mais votado, presidente da junta parochial, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz e publicar pela imprensa, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem, durante o prazo de 20 dias, as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quér seja por legal exclusão, quér por injusta inclusão.

Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos dez dias (primeiros) e dez dias depois á junta que se ha de reunir no consistorio da matriz desta freguezia, no dia 14 do corrente, para durante 15 dias, desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que seja affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão escripto e rubricado pelo presidente da junta.

Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas, escrivão de paz interino e secretario da junta parochial, o escrevi.

F. A. da Costa.

ALISTAMENTO DOS CIDADÃOS RESIDENTES NA FREGUEZIA DE N. S. DA GRAÇA, QUE SE ACHAM NAS CONDIÇÕES DO ART. 9.º § 1.º DO REGULAMENTO APPROVADO PELO DECRETO N. 5,881 DE 27 DE FEVEREIRO DE 1875, PARA O SERVIÇO DO EXERCITO E ARMADA.

1.º Quarteirão.
1.º Districto.

N. 1.—Miguel Francisco dos Anjos, 26 annos, filho de João Francisco dos Anjos.

N. 2.—Pedro Paulo Rodrigues, 20 annos, filho de Maria Joaquina.

N. 3.—Elias Gomes de Figueiredo, 22 annos, filho de Francisca da Conceição.

N. 4.—José de Barros Falcão, 21 annos, filho de Manoel de Barros Falcão.

3.º Quarteirão.

N. 5.—Enedino Bezerra de Menezes, 18 annos, filho de Julião Bezerra de Menezes.

N. 6.—Manoel de Barros Falcão, 18 annos, filho de Aniceto de Barros Falcão.

1.º Quarteirão.
2.º Districto.

N. 7.—Belchior dos Reis Pavão, 23 annos, filho de José Jacintho Pavão.

N. 8.—Bernardino de Sena Pinto de Araujo, 21 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto de Araujo.

2.º Quarteirão.

N. 9.—Antonio Geraldo de Lima, 26 annos, filho de Antonio Geraldo de Lima.

N. 10.—Alfredo Geraldo de Lima, 22 annos, filho de Antonio Geraldo de Lima.

3.º Quarteirão.

N. 11.—Pramasio Machado de Sant'Anna, 27 annos, ignora-se a filiação.

N. 12.—Manoel Francisco de Souza, 22 annos, ignora-se a filiação.

N. 13.—João Coelho de Sant'Anna, 26 annos, ignora-se a filiação.

N. 14.—Jorge Borges da Fonseca, 20 annos, ignora-se a filiação.

N. 15.—Antonio Coelho de Sant'Anna, 21 annos, ignora-se a filiação.

N. 16.—Antonio Fernandes da Silva, 21 annos, ignora-se a filiação.

4.º Quarteirão.
2.º Districto.

N. 17.—João Tiburcio dos Reis, 25 annos, filho de Valentim José dos Reis.

N. 18.—José Pacheco Lourenço, 29 annos, filho de Maria da Conceição.

N. 19.—Thomé Rodrigues dos Santos, 28 annos, filho de Rita Maria da Conceição.

N. 20.—Paulino José Moreno, 21 annos, ignora-se a filiação.

N. 21.—Manoel Norberto da Silva, 21 annos, filho de Maria Carolina da Silva.

N. 22.—Victorino da Silva Teixeira, 25 annos, filho de Anselmo da Silva Teixeira.

Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas, escrivão de paz interino e secretario da junta parochial a escrevi e declaro que está conforme com o livro.

Francisco Augusto da Costa,
Juiz de paz.
Augusto José Gonçalves Lessa,
Subdelegado supplente em exercicio.
Ladisláo Adolpho de Salles e Silva,
Parocho.

DECLARAÇÕES.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador desta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos lançados, no exercicio de 1875 a 1876, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança, depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 0/0.

Consulado provincial, 4 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja do Corpo Santo.

De conformidade com a disposição do art. 8.º do nosso compromisso, convoco a todos os nossos irmãos, para se reunirem no consistorio da mesma irmandade em mesa geral no dia 14 do corrente ás 6 horas da tarde.

Antonio João d'Amorim,
Escrivão.

LUSO-BRASILEIRA

De ordem do Exm. Sr. commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente do conselho fiscal, convido aos senhores socios eleitos para fazerem parte do conselho fiscal e directoria no anno administrativo de 1876 a 1877, bem como os da actual, a comparecerem na séde da respectiva associação, no domingo 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para a sessão de posse.

Secretaria da sociedade beneficente Luso Brasileira, 7 de setembro de 1876.

O 1º secretario do conselho,
Climaco da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
dem n. 61	190$000
dem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua o Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	245$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	633$000
º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
dem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que convier estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Empreza e direcção
DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos

Sabbado 9 de setembro
BENEFICIO DE
E. BRAZÃO

Subirá á scena, pela primeira vez no Imperio do Brasil, o drama em 4 actos, de grande espectaculo, original portuguez de Antonio Ennes, autor dos —Lazaristas— que tanto enthusiasmo causou ultimamente quando se representava em Lisboa:

OS ENGEITADOS

Personagens.

Antonio, exposto	E. Brazão.
D. Francisco de Souza	Dias Braga.
Faustino, empregado da misericordia	J. d'Almeida.
D. Jorge	Monclar.
Thomaz, camponez	Martins.
O padre José	Guerreiro.
Padre Nathan	D. Carlos.
Luiz	D. Adelaide.
Um criado	Hypolito.
A viscondessa de SeteRios	D. Ismenia.
Laura, exposta	D. J. de Castro.
Leocadia	D. E. Guerreiro.
Mathilde	D. Rosa.
A rodeira da misericordia	D. G. Monclar.

A acção passa-se em Lisboa; época a actualidade.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Domingo 10 do corrente

Terá lugar a segunda representação do importante drama em 4 actos:

OS ENGEITADOS

Espectaculo de assignatura.

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes para estes dous espectaculos acham-se desde já no escriptorio do theatro.

THEATRO
DA
ENCRUZILHADA
BENEFICIO
da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia da Graça.

Segunda-feira 11 do corrente

A empreza dramatica da insigne artista Ismenia dos Santos levará á scena o sempre applaudido drama em 3 actos:

O supplicio d'uma mulher

Dando fim ao espectaculo a muito espirituosa comedia em um acto:

Um criado brioso

Principiará ás 8 horas em ponto.

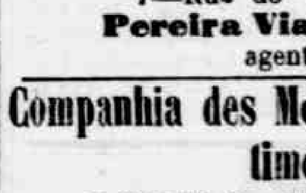
Tomam parte nesse espectaculo, além da distincta artista que dirige a companhia, os illustres artistas portuguezes Eduardo Brazão e Joaquim de Almeida.

Haverá trem depois do espectaculo.

O resto dos bilhetes está á venda no mesmo theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante G. Wadington.



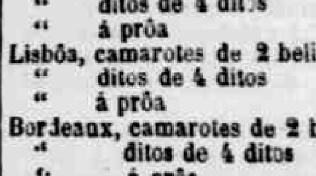
Espera-se dos portos do sul (inclusive o da Victoria) até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL
SENEGAL



Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

Dakar,	camarotes de 2 beliches	Frs.	490
«	ditos de 4 ditos	«	400
«	á prôa	«	275
Lisbôa,	camarotes de 2 beliches	«	550
«	ditos de 4 ditos	«	445
«	á prôa	«	275
Bordeaux,	camarotes de 2 beliches	«	755
«	ditos de 4 ditos	«	555
«	á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

AGENTES.
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Porto por Lisboa

Propõe-se carregar a frete modico o palhabote portuguez *Luso*, navio de primeira classe: a tratar na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia..........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 22	11	7 6[8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O paqueto a vapor

MINHO

Commandante Parkes.

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

agentes.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

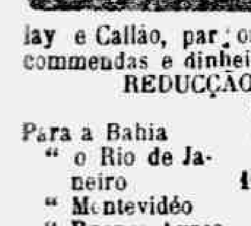
Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

acific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

Aconcagua.



E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
" Buenos-Ayres	» 24	12	8
" Valparaizo	» 45	30	18
" Arica	» 50	32	20
" Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0[0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão.

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se com o agente

5—Rua do Vigario—5

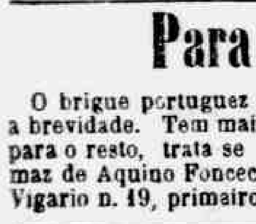
Domingos Alves Matheus.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão tenente P. H. Duarte



Espera-se dos portos do norte, até 10 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

Para Lisboa

O brigue portuguez *Triumpho* segue com todo a brevidade. Tem mais de meia carga a bordo, a para o resto, trata se com os consignatarios Themaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

moveis, louça, cristaes e objectos de electro plate, constando de

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 cosolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 2 quadros, 1 moldura grande para espelho, 2 cadeiras de balanço, 4 escarradeiras, 4 jarros para flores, 1 relogio de mesa, 1 dito de parede, 6 quadros e 1 caixa com passaros embalsamados.

Uma mobilia de junco, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 cama franceza, 1 lindo toilette de jacarandá, 1 armario, 1 caixa de musica, 1 cama de jacarandá, 1 marchina de costura (excellente), 2 toucadores, toalhas, 1 mesa elastica, 6 cadeiras, 1 quartinheira, 1 aparador, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiro, e muitos outros objectos de casa de familia existentes no

sobrado da rua da Aurora n. 43

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Pinto faz leilão, por conta de uma familia que retira-se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no sobrado da rua da Aurora n. 43.

PRINCIPIARA' A'S 10 1[2 HORAS DA MANHA

LEILÃO

DE

de um cabriolet de 4 rodas, coberto, para um ou dous cavallos, (victoria) um cavallo manso e gordo, proprio para o mesmo.

Segunda-feira 11 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE.

Na rua da Aurora em frente ao sobrado n. 43.

Por occasião do leilão de moveis, louça, cristaes e objectos de electro-plate, que deve ter lugar anteriormente no mesmo sobrado.

Por intervenção do agente Pinto.

leilão

DE

dividas da massa fallida de Julio Pires Ferreira.

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Martins, levará segunda vez a leilão as dividas activas da massa fallida de Julio Pires Ferreira, na importancia de 7:903$808.

No armazem da rua do Imperador n. 22

A'S 11 HORAS EM PONTO

AGENTE REMIGIO
Leilão

DE

diversos moveis, livros, quadros, 1 machina para costura, 1 relogio de ouro e trancelin para senhora, meio adereço de ouro, e outros muitos artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, levará a leilão os artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

moveis, algumas joias e outros artigos pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Á'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No 1º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, algumas joias e outros artigos pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C., a saber:

Moveis.

Uma rica toilette de jacarandá, tampo de pedra, 1 lavatorio, tampo de pedra, 1 banqueta de dito, dita para pé de cama, 1 optimo guarda-vestidos de amarello, 1 mesinha, 30 cadeiras de junco, 2 ditas de dito com balanço, 1 espreguiçadeira, 1 lavatorio de amarello com chapa de louça e valvula, 2 marquezas de dito, 1 commoda de dito, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, 1 quartinheira de amarello, 1 mesa de louro, 1 dita de ferro, 1 espelho, 1 carrinho para criança, trem de cozinha e 2 pares de jarros para flores.

Joias,

Meio adereço de ouro, meio dito de coral, 2 anneis, 1 trancelim de dito, 1 cadeia de dito, 1 relogio de prata, 1 par de brincos com pedras, 1 volta de ouro e 2 pares de rosetas.

Grande e variado

LEILAO

DE

fazendas francezas

Por liquidação

CONSTANDO DE:

Grosdenaples, sedas, camisas para homens e senhoras, meias, ceroulas de linho e algodão, brins, casemiras pretas e de cores, sargelins, fustões, lãs, gravatas, cobertores, esguiões, chales, setins, luvas, punhos, capellas, cortinados e flanelas.

Chitas, brins pardos, bramantes, damascos, espartilhos, bolsas, cambraia Victoria e muitas outras fazendas existentes

Quarta-feira 13 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 41.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer e por liquidação, de um variado e completo sortimento de fazendas francezas, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 41.

Em continuação

chapéos do Chile, de feltro, de massa, bonets, chapéos para meninos e ditos para senhoras.

Principiará ás 10 1[2 horas

Esplendido

Leilão

DE

Ricas joias, optimos moveis, magnificos quadros e muitos artigos do uso domestico.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No terceiro andar do sobrado da praça do Conde d'Eu n. 30.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Joaquim Vinhas Maia, levará a leilão no dia acima indicado, as ricas joias, optimos moveis, magnificos quadros e outros artigos do uso domestico, existentes na casa de sua residencia, á praça do Conde d'Eu n. 30.

JOIAS.

1 rico adereço com cerca de 400 brilhantes, obra de primor e gosto, 2 salvas de prata, obra do Porto, 1 jarro e bacia, paliteiro e muitas outras joias de gosto e phantasia, que estarão patentes ao exame dos compradores no dia do leilão.

SALA DE VISITAS.

1 optimo piano de jacarandá, 1 rica mobilia de dito a Luiz XV composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 consolos com tampos de pedra e 1 jardineira, idem, ; 2 ricos espelhos com moldura dourada, 1 dito oval, idem, idem, 6 etajers de jacarandá, 6 sanefas com cortinados, 6 pares de jarros pera flores, 2 poltronas estufadas em tapeçaria, 2 tapetes grandes, 6 ditos pequenos, 1 grande quadro moldura dourada *Paris no inverno*, 2 pares de lanternas, 1 lustre de cristal para gaz carbonico.

GALINETE.

1 sofá americano, 6 cadeiras, 1 dita de balanço, (jacarandá) 1 espriguiçadeira, 1 par de escarradeiras, 1 descanço para pés, 1 tapete grande, 2 pequenos e um quadro com uma paisagem.

QUARTO.

1 optima cama de jacarandá para solteiro, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de mogno e guarnição, 1 cabide e 1 tapete.

QUARTO.

1 rica cama de jacarandá de duas faces, para casal, cortinado e colchão, 1 optima cupula (ageira) 1 optimo toilette de jacarandá, 1 optimo lavatorio com espelho e pedra marmore, 2 espelhos com moldura dourada, 1 guarnição de porcellana com paisagem para lavatorio, 2 pares de jarros para flores, 1 dito com pingentes, 1 porta-joias com espelho, 1 par de lanternas, 1 banca para ao pé de cama, um tapete grande, frascos para extractos, ditos para pós de arroz, 1 optimo guarda vestidos, obra do Remigio, 1 optimo guarda vestidos de mogno, 2 ricas colchas de damasco de seda, sendo 1 azul e outra encarnada.

SALA DE JANTAR.

1 mobilia de mogno, composta de 1 sofá 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 aparador grande de amarello, tampo de pedra, 2 elegantes aparadores de dito, 1 guarda-louça de dito, 1 mesa elastica de dito com seis taboas, 1 optimo relogio inglez, 1 par de escarradeiras, 1 dito de quartinhas hamburguezas, 2 bandejas, 1 quartinheira de amarello e quartinhas, 1 quadro com a vista de *Veneza* e 1 tapete.

LOUÇA E CRYSTAES.

1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito de dito para almoço, 1 dito de dito com paisagens.

2 pares de garrafas de crystal, para vinho, 1 par de fructeiras de porcellana, 1 porta-licôr, 1 galheteiro porta-cognac, 1 porta-queijo, 3 compoteiras, 12 calices para champagne, 12 ditos para vinho, 11 copos, 11 ditos com pés, 14 calices para vinho, 1 chicara e pires para caldo, facas e garfos, colheres de sôpa, etc., etc.

QUARTO.

1 theas, 1 bancá de costura, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, 1 caixinha para desenho, 1 cesta para roupa, 6 cadeiras de mogno, e 6 ditas americanas.

DESPENÇA, COZINHA E QUARTO DE ENGOMMAR.

1 optimo guarda-comida, 2 mesas de pinho, 1 taboa e cavalletes para engommar, 1 cabide, 3 tacias de ferro galvanisado, 2 escadas, trem de cosinha, diversas folhas, etc., etc.

QUARTO DE BANHO

1 banheiro de folha, 1 cadeira secreta, um bidet, 1 cabide e 5 tapetes pequenos.

O leilão começará ás 11 horas em ponto e em continuação se venderá as bemfeitorias da casa.

AVISOS DIVERSOS

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado, e um criado para serviço de uma casa de familia: na rua dos Guararapes, sobrado junto a saboaria do Recife.

— PRECISA-SE alugar uma ama que saiba lavar e engommar bem, e que entenda de costura, para duas pessoas, prefere-se escrava: na Capunga, entrada da barreira, sitio n. 2.

— TRASPASSA-SE a armação com tadas as pertenças da loja que foi a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46: a tratar na rua do Crespo n. 19.

— OFFERECE-SE uma senhora para engommar, para casa de familia, tanto para a praça como para o matto: na rua Direita n. 122.

— PRECISA-SE de uma senhora de idade, se for viuva prefere-se, para tomar conta de uma casa, que engomme e ensabôe, dando connecimento de sua conducta: na rua da Senzala Nova n. 30.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

RRECISA-SE fa'lar ao Sr. José Cesario de Mello Filho, a negocio de interesse: no Coração de Ouro.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Ha para alugar-se para criado um mulatinho escravo de muito bons costumes: na rua de S. João n. 69.

— OFFERECE-SE uma ama de leite sem filho: na rua Direita n. 121.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 annos para o serviço domestico de casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA SE de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

— PRECISA-SE de um caixeiro para a fabrica de cigarros sita á rua da Imperatriz n. 84.

— PRECISA-SE de um caixeiro para o sertão, de 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua do Livramento n. 3.

— ALUGA-SE á familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande sotão, commodos, fresco, e pintado de novo: na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE a loja do sobrado da rua de S. João n. 8: a tratar no mesmo.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, com um grande sotão, o qual tem commodos para grande familia: a tratar na Passagem da Magdalena n. 39, antes da ponte grande.

— ALUGA-SE o armazem n. 42, na Ponte Velha, bastande grande, para algum estabelecimento. um armazem e o 1º andar do sobrado na rua da Moeda, no Forte do Mattos, duas casas terreas na cidade de Olinda, rua 27 de Janeiro, ns. 13 e 15, proprias para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com gaz e cambrone: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— ALUGA-SE as duas casas junto a padaria da rua do Capitão Lima ns. 6 e 8: a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado n. 30, á rua da Imperatriz: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira: na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE uma excellente casa na povoação da Boa-Viagem, na estrada (conhecida pelos moradores do lugar) pela rua da Aurora, proxima ás casas do fallecido Feliciano José Gomes, reedificada e com accommodações para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, ou na rua do Hospicio n. 59, a qualquer hora.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 67, com muitos commodos para familia, e o segundo andar da casa da rua do Coronel Suassuna n. 9: a tratar na loja da rua Primeiro de Março n. 20 A.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, e está em bom estado: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE o grande sitio n. 21, defronte da capellinha de João de Barros, com os commodos seguintes: grande casa de vivenda, com 8 quartos, 2 corredores, 4 salas, 1 quarto para dispensa, cozinha fora, 1 grande terraço sobre columna e gradil de ferro, jardim, estribaria para 5 cavallos, cocheira, 2 cacimbas com excellente agua de beber, grande numero de arvoredos de diversas fructas, baixa de capim e todo cercado: a tratar no mesmo sitio, das 6 as 8 horas da manhã ou das 3 á 6 da tarde.

— ALUGA SE uma casa na Boa-Viagem, com bons commodos para familia, e muito perto do banho e retirada da povoação: a tratar na rua do Bom Jesus n. 6, primeiro andar, outr'ora rua da Cruz.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito fresco e com excellente vista, tanto para a rua do Imperador como para o caes 22 de Novembro, contendo o 3.º andar, 2 salas e 6 quartos, sendo as salas e 2 quartos da frente forrados a papel, e o sotão com grande salão, contendo 5 quartos e apparelho Drainage, tanto no terceiro andar como no sotão, estando tudo bem pintado e asseiado: a tratar na thesouraria ras loterias.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia, que saiba cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 59, sitio.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para pequena familia: á rua da Senzaila Velha n. 68, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma de meia idade, forra ou escrava, para cozinhar: na rua do Aragão n. 10, segundo andar.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

D. Anna Maria Francisca de Paula Cavalcante Barreto.

Antonio Pedro de Sá Barreto e sua familia mandam celebrar, na capella da Torre, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo de seu passamento, uma missa pelo repouso eterno de sua cunhada, D. Anna Maria Francisca de Paula Cavalcante Barreto.

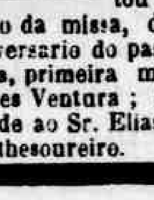
Convidam os seus parentes e amigos para este acto de religião e caridade.

D. Anna Maria Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque Barreto.

Ignacio de Barros Barreto, Manoel de Barros Barreto e D. Maria Anna Cavalcante Barreto de Souza Leão, por si e em nome de seus irmãos ausentes, o conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, D. Anna e D. Luiza Cavalcante Barreto, convidam a seus parentes e amigos para as missas e memento que serão celebrados na igreja de S. Francisco, no sabbado 7 do corrente, das 7 as 8 horas, por intenção de sua sempre lembrada mãi, e desde ja lhes agradecem por esse acto de religião e caridade.

Nesse mesmo dia e horas designados serão ditas missas na mesma intenção na igreja do Carmo desta cidade, na capella do engenho Macujé e na matriz de Jaboatão.

Francelina Maria Chaves Ventura.



Cesario Ventura e sua filha Maria da Exaltação Ventura, mais uma vez se confessam gratos á confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, a maneira digna com que se prestou no dia 7 do corrente, na occasião da missa, dita na mesma igreja, terceiro anniversario do passamento de sua sempre lembrada, primeira mulher e mãi Francelina Maria Chaves Ventura; agradece tambem com especialidade ao Sr. Elias Baptista da Silva Ramos, actual thesoureiro.

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMᶜᵒˢ DROGᵗᵃˢ,
57, rua Duque de Caxias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

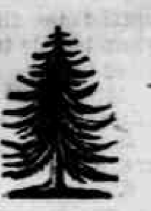
Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetito, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

INJECÇÃO

AO

MATICO

de

GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviado e curado por meio dos

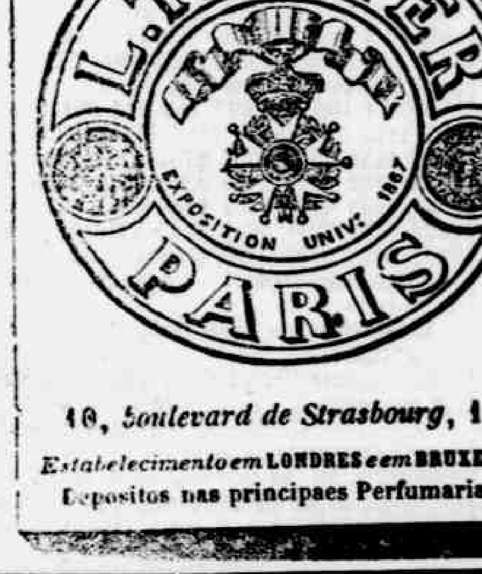
CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.



10, *Boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia.......... de OPOPANAX.
Agua de toucador........ de OPOPANAX.
Sabão superfino........ de OPOPANAX.
Pomada finissima........ de OPOPANAX.
Oleo superfino.......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo...... de OPOPANAX.
Pos de arroz.......... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro...... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

brecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolhu de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$. ditos com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualqur, se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches. rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos. etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma granda reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 (Antiga Rua da Cruz) PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS DE PARIS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS MODERNAS

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

A este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os preprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigos segcintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas, a 2$000.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$600 e 1$800.

Dita de linho e seda, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho, a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda, a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestidos, a 1$, 1$200, 2$ e 3$ o covado.

Dito de cores, a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas, claras e escuras, a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de cores, padrõ s muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos, a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros, a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta, a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios, a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites, a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond, para noivas, a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$; custaram 120$.

Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Lenços brancos, abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas, finissimas e sem costura, para homem, a 6$ a duzia.

Vistuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a, 4$ e 5$.

Bramante de algodão, com 4 larguras, a 1$300 a vara.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para coletes, a 2$500.

Ditos de brim de algodão, para calça, a 1$.

Colchas adamascadas, para cama, a 3$500 e 4$000.

Ditas de seda, de cores lindissimas, a 50$000 e 60$000.

Cortinados bordados, para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras, diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes, a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47, loja de Marques & Pereira.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos dreços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

METAL ELECTRO SILVER PLATE

NO

BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para saladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal

DE

ALFREDO C. OLIVEIRA.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU IMCOMPLETAS

MALES DO ESTOMAGO

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUPÇÃO

CONVALESCENÇAS LENTAS

VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas aos dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem disso resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière.

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY.

Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Ca; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Ca: — P. HAUPER e Ca: — Fr. MANOEL DA SILVA e Ca.

PURGANTE

FRUCTA JULIEN

LAXANTE — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharmr.

O tonico oriental

PARA O

Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, confirvando os cabelles doemabundante, lustroso e eou como a ersp.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rue des Missions.

Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS BRONCHITES CHRONICAS TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELLAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES

CATARRHOS PULMONARES

ASTHMA

TOSSE TEIMOSA

CONSTIPAÇÕES

TISICA PULMONAR

IRRITAÇÃO DO PEITO

DOENÇA DE GARGANTA

DYSPEPSIA

CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores. Ao lado o fac-simile em preto da firma.*

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina amarella, vermelha e pardal.

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. — Laroche

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* solavel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a debilidade causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e Ca.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Ca. — Hauper & Ca. J. Elias da Moura & Ca. — Caors.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO

CABELLEIREIRO FRANCEZ

LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos.	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda . . .	2$500
Concerto de trança e penteado.	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée. . . .	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parade.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito legoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Associação de Soccorros Medicos.

Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilos, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 3, loja.

Na melhor localidade

Aluga-se o sobrado com o estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 73, esquina dos Quatro Cantos: a tratar na rua Primeiro de Março, esquina n. 8.

Lições nesta cidade e suburbios.

Uma pessoa habilitada e de longa pratica no magisterio, continúa não somente leccionar pelas casas no Recife, como tambem em direcção ás estradas de ferro de Apipucos, Caxangá, Olinda e Beberibe, primeiras letras, latim, portuguez, arithmetica e francez a ambos os sexos: nos Coelhos, rua do General Seara, outr'ora rua do Jasmim n. 16.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

a elegante e boa casa, sita á rua das Crioulas, na Capunga n. 2, com bons commodos para familia: a tratar com o seu proprietario, abaixo assignado.

Eduardo Gadaul.

Agencia de liquidação.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

Olinda

Aluga-se quatro casas nos Milagres, sendo duas com 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, e duas com 5 quartos, todas com quintal pequeno.

Attenção.

Precisa-se de um servente de pharmacia: na rua larga do Rosario n. 34.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos

á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar

Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 2,374, um quarto de n. 1,313 com a sorte de 100$, e a sorte de 300$ em um quarto de n. 2,355, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 28ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 12 de setembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Amas de leite

A escascez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

25$000

Por este preço aluga-se uma casa com commodos e bastante fresca, na rua Imperial n. 13, defronte do viveiro: a tratar na rua Direita n. 8.

Maravilha das maravilhas

Riquissima cousa: quem quizer comprar, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 60.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 76, a rua de Santa Rita, tem bom quintal e cacimba; a chave para ver está defronte na refinação. Aluga-se a loja do andar n. 113 da rua da Concordia, com quatro quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e pequeno quintal; a chave para ver está na taverna de defronte.

Aviso

Aluga-se dous cavallos arreiados: a tratar com o Sr. Joaquim Ribeiro, no rancho defronte da estação do Caxangá.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2374 com 3:000$000, um quarto n. 2355 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (198ª), que se extrahirá na terça-feira, 12 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilheta inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

O abaixo assignado, com estabelecimento de molhados sito a rua de Paysandú n. 21, pede a seus devedores o favor de mandarem saldar suas contas no prazo de 30 dias, na certeza de que o que o não fizer verá seu nome por extenso neste jornal. O motivo é ter de liquidar seu negocio.

Recife, 1 de setembro de 1876.

José Custodio Loureiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, com urgencia: a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa-pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
ambo
utnaicaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C., proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Escravos fugidos

No dia 25 de agosto proximo passado fugiram do engenho Barra de Sant'Anna, freguezia de Santo Antão, os escravos seguintes:

Bonifacio, preto, crioulo, alto e magro, pés grandes, pouca barba, pernas finas, representa ter 45 annos de idade, foi escravo do fallecido José Severiuo, de Cacimbas.

Florinda, preta, crioula, alta e secca do corpo, com uma ferida na junta de um dos pés, o rosto com marcas de bexigas, representa ter mais ou menos 40 annos de idade, foi escrava da sogra de João Pedro, na cidade da Victoria, e presume-se que andem nesta cidade a titulo de forros: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos referidos escravos, e leva-los no engenho acima, a seu senhor o capitão Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ou á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Paulino Rodrigues de Oliveira

avisa a todos os devedores das massas fallidas de Viriato Centeio Lopes e Antonio Machado dos Santos, que se acha encarregado do recebimento de ditas massas o Exm. Sr. Dr. Aprigio Guimarães, como seu advogado, marcando o prazo de 20 dias para o pagamento amigavelmente, e findo o prazo, sem excepção serão todos os devedores chamados a juizo. Os que amigavelmente quizerem pagar, poderão dirigir-se á rua de Hortas n. 140, ou Praça de Pedro II n. 75, escriptorio. Recife, 4 de setembro de 1876.

GELO

Na fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, se encontrará sempre grande deposito deste genero e se recebe tambem encommenda para sorvete de qualquer qualidade.

Machinas de costuras

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Rosalina continúa occulta.

Na noite de 31 julho proximo passado ausentou se de casa sem o minimo motivo para isso, a preta Rosalina, crioula, de 23 annos, boa figura, estatura regular, cheia do corpo, com falta de dentes na frente. Foi comprada em 9 do mez de julho ao Illm. Sr. Dr. Miguel Pereira do Rego, em razão das informações, de habilidades e conducta. Tinha antes disso, estado ao serviço do Sr. Dr. Barboza e do Sr. professor Siqueira, á rua dos Quarteis, d'onde consta sahia a compras e á noite a passeio.

Recommenda-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão, mandando-a entregar no pateo de S. Pedro, casa n. 26, ao corretor Sr. Vicente, por não se querer mais possuir.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que tenha pratica de serviço de engenho, para um perto da praça, prefere-se portuguez: a tratar na rua do Apollo n. 28, escriptorio.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua de Santo Amaro n. 4, tem 4 quartos, cozinha, agua e gaz: a tratar na rua do Bom Jesus n. 52.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Cobre!

No escriptorio de Bellarmino [illegible] Aróxa, á rua do Rangel n. 38, 1º andar, rebate-se cobre na razão de tres por cento.

VENDAS.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a [illegible]$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *luti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado.
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Rua Nova n. 8

Calçado barato para acabar

Botinas francezas de cordovão, para homem a 9$000.
Ditas inglezas para meninos e meninas a 3$ e 4$000.
Focos para meninos a 1$500 e 2$.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um bonito ustre para gaz.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se uma casa de taipa, nova, na estrada de Jaboatão, povoado do Barro, com uma porta e duas janellas, com caxilhos, dous quartos, duas salas, cozinha fora, ladrilhada: a tratar na rua de Santa Cecilia n. 27.

Rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, vendem por preços resumidos os seguintes artigos:
Botinas inglezas de bezerro, para homem a 8$000
Ditas de duraque, para homem, a 7$ e 8$000

Sal de Cabo-Verde.

Tem para vender Balthar, Oliveira & C.: a tratar na rua do Vigario n. 4, primeiro andar, ou á bordo da barca brasileira *Conceição*.

Muito barato

Barris vasios para deposito de mel, vende-se á rua larga do Rosario n. 34.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Armação

Vende-se uma armação, pertenças, balcão, armarios envidraçados, e encanação do gaz, existentes no armazem á rua do Imperador n. 50, tendo o comprador direito a chave do armazem: a tratar no mesmo armazem.

— VENDE-SE uma trave de 40 palmos, tres escadas de 5 a 3 degráos, 1 grade de madeira, 23 bancos de diversos tamanhos, 1 tampo de mesa de 4 taboas, 2 taboas de 22 palmos, e 5 páos velhos, tudo pertencente ao Instituto Litterario Olindense: a tratar na rua de S. Sebastião n. 12, em Olinda.

— GRAMPOS de seda para prender pannos de crochet em cadeira: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Rua do Imperador n. 32.

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, que pela sua importancia e forma porque está montado é hoje o primeiro no seu genero que possue esta cidade.

Recebendo directamente as suas encommendas, venderá, por esta razão, mais barato que nenhum outro, assim como terá sempre as joias que houverem de mais gosto em Paris, pois tem alli encarregada de suas compras pessoa entendida e conhecedora do mercado.

GARANTE a qualidade das pedras preciosas, OURO e PRATA que vende, o que é de muito valor para as pessoas pouco entendidas, que ficam assim seguras de que não são enganadas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda que se desejar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Não é admiração!!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar! tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de fazendas, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam:
Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Maripôsas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido de todas as côres, boa fazenda, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte.
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macáo de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor: á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Lagedo de Lisboa

Vende-se no caes do Ramos n. 40.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Cal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se cal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Batata de purga.

Chegou uma porção de sementes de batata de purga, e vende-se na botica da Conceição, á rua da Cadeia n. 61.

— VENDE-SE o hotel da rua da Moeda n. 33: a tratar na rua do Encantamento n. 1, hotel Tror.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhores		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos [illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] ([illegible]0 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes [illegible] e alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita [illegible] (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A' NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Grande novidade

N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000; é fazenda de 12$000.
Idem de alsasiana com cinto e bolsa, para 9$000.
Idem de ratina a felment de 6$000 a 8$000; é pechincha.
Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500; aproveitem, para lençóes.

Só o 59

59 Rua Duque de Caxias 59

Antiga do Queimado.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc.: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Patrimonio

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo *800* braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

muito barato um piano de jacarandá e em muito bom estado, sendo fabricado por Henrique Herz, autor muito conceituado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Cofre de ferro.

Vende-se um cofre de ferro quasi novo, por preço commodo: na rua do Marquez de Olinda numero 4.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 27, por seu dono ter de retirar-se para Europa por conselho dos medicos, tem poucos fundos, e é propria para principiante: a tratar na mesma.

— VENDE-SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Queima e grande queima de Fazendas

NO—59

59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinchas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360, 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!
Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 a 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Chegou

para o barateiro, da rua Primeiro de Março n. 1, grande sortimento de fustões de listras, quadrinhos e bordados, gostos lindissimos e que vendemos muito barato, a 700, 900, 1$ e 1$200 o covado

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

VARIEDADES

INCENDIO EM NANTES.—A importante refinação de Maission Rosier, de Nantes, foi pasto das chammas, e não é mais que um montão de ruinas.

Mas, diz a *Union Bretonne*, o prejuizo podia ser mais consideravel ainda, e se, em lugar de estar sereno, o tempo estivesse agitado, não se sabe o que teria acontecido ao lyceu, ao quartel de infantaria, ao quartel de cavallaria, á fabrica dos tabacos, ás dócas, á estação do caminho de ferro, que se acham nas proximidades, e que, segundo a direcção do vento, podiam ser alcançados pelas chammas.

Apezar da ausencia da brisa, as faúlas provenientes do incendio, iam parar longe, e o jardim das plantas ficou como que alastrado dellas.

Pelas sete horas e meia, o vigia de noite havia dado o seu gyro ordinario.

Um quarto de hora depois, turbilhões de chammas sahiam do edificio, das estufas, e o incendio tomava proporções consideraveis.

Os bombeiros da cidade acudiram e procuraram circumscrever o fogo, mas tiveram de convencer-se que todos os esforços seriam inuteis e que a fabrica immensa ia ser destruida. Todo o trabalho então se concentrou nas casas vizinhas que poderam ser salvas.

Dez bombas jorraram sobre os telhados torrentes de agua, para impedir que se inflammassem.

Quando a fabrica veio á terra, houve um rebate falso, dizendo-se que haviam ficado algumas pessoas debaixo dos entulhos: felizmente reconheceu-se promptamente que taes receios não eram justificados.

No entento houve a deplorar alguns incidentes.

O estabelecimento Massion-Rosier, que custara mais de oito milhões, não é mais do que vasta ruina.

Todos os livros poderam ser salvos.

As autoridades não abandonaram o local do sinistro senão pela uma hora e meia, quando todo o perigo tinha desapparecido para as casas proximas da refinação.

Receiava-se ver explosir as machinas, e uma catastrophe desta ordem teria consequencias desastrosas; graças, porem, á coragem e presença de espirito do machinista em chefe, que com risco de vida foi abrir as valvulas dos dez geradores, salvaram-se muitas existencias.

A' uma distancia de trinta e seis kilometros avistava-se o incendio; a seis kilometros estava tudo illuminado e podia ler-se como ao meio dia.

=

BUREAU VERITAS.—A direcção do *Bureau Veritas* francez acaba de publicar a estatistiva dos sinistros maritimos acontecidos durante o mez de junho de 1876, respectiua a todas as bandeiras. E' a seguinte:

Navios de vela perdidos, 76; sendo 24 inglezes, 12 francezes, 9 norueguezes, 5 allemães, 2 italianos, 1 hespanhol, 1 grego, 1 hollandez, 1 portuguez, 1 russo, 1 argentino e 13 de bandeira desconhecida.

Neste numero comprehende se 9 navios que se suppõem perdidos, em consequencia da falta de noticias.

Navios a vapor perdidos, 12; sendo 3 americanos, 3 inglezes, 2 francezes, 2 hollandezes e 2 de bandeira desconhecida.

=

SINISTRO MARITIMO.—O *Newe-York Herald* traz-nos a narração de um triste incidente que se deu a 20 de julho na bahia da Nova-York, ao largo de Stapleten Island, e que custou a vida a cinco pessoas.

O *Mahawh*, magnifico hyacht de recreio, achava-se ancorado tendo a bordo o vice-commodoro e a Sra. Garner, proprietarios do navio, e seis amigos, Mr. Howland, Mr. Montant, o coronel Schuyler, Mr. Frost Thorne, miss Adele Hunter, miss Edith May.

Dispunha-se a dar um passeio na bahia, quando uma tempestade rebentou ao sudoeste. Quasi logo o vento começou a soprar com tal impetuosidade que não houve tempo de recolher o panno que estava todo fóra.

Uma rajada, inchando a messena emquanto o capitão dava ordens, fez virar o *Mahawh* A tripolação e os passageiros, como se tivessem sido varridos de cima do convéz, foram cospidos ao mar. O capitão e os marinheiros, os Srs, Montant, Howland, o coronel Schuyler e miss Edith May, poderam agarrar-se aos mastros e conservar-se alli até ao fim da borrasca. Mas o commodoro, depois de esforços desesperados para salvar sua mulher, foi engolido com ella. Miss Adele Hunter, de vinte e oito annos de idade, filha de um dos mais ricos proprietarios de Nova-York, Mr. Frost Thorne, irmão da Sra. Garner, e o moço Sullivan, encontraram igualmente a morte nas ondas.

Este sinistro impressionou vivamente a cidade de Nova-York. O commodoro Garner era alli muito estimado. Possuia uma fortuna consideravel, avaliada em 18 milhões de dollare; os seus rendimentos subiam, dizem, a 2 milhões de dollars. As suas fabricas de algodão, situadas na margem do Hudson, occupam 8 mil operarios. Deixam quatro filhas, a mais velha das quaes conta apenas oito annos.

Delfina Gay.

PRIMEIRA ESPOSA DE EMILIO GIRARDIN.

Nenhum dos cultores das lettras contemporaneas póde esquecer esta insigne mulher, que por sua graça e por seu talento encantou uma época inteira.

Delfina não deve ser contada entre os sóes da litteratura moderna. Nem attrahe a si os planetas, os mundos, nem irradia de si a luz na immortalidade. Delfina é como a melancolica e argentea lua, que a flux derrama pallida luz, mas luz sempre poetica.

Sua elegancia no fallar; sua delicadeza no pensar, a ternura do sentimento, a verdade de suas emoções e a pittoresca linguagem em que as communicava a seus leitores deram-lhe um lugar elevado na litteratura moderna, do qual não poderão precipita-la, não, os dous vicios das gerações presentes; a triste ingratidão e o negro esquecimento.

Delfina escreveu poesias lyricas, dramas, tragedias, comedias, novellas, folhetins, revistas de Paris, com uma imaginação inexgotavel e com exito poucas vezes desmentido. Nenhuma de suas obras tem o sello do genio; nenhuma tem a perfeição das harmoniosas obras classicas: nenhuma, essa colossal grandeza, muitas vezes desproporcionada e monstruosa, que alcançou a litteratura romantica; mas em compensação, todas são modelos de graça feminil, todas são melodiosas, todas tem a propriedade de dar ao espirito repouso e á imaginação doces encantos.

Ha em França um genero de litteratura que não tem podido aclimatar-se entre nós: a litteratura do salão. Brilham muito neste genero as mulheres, que com sua graça attrahem em redor de si admiradores e os mantem presos ao seu culto pelo engenho e pela eloqencia. Uma litteratura assim por força ha de ser superficial, ainda que ao mesmo tempo seja amena. Ha nella mais engenho que inspiração, mais arte do que puras e verdadeiras idéas.

Falta-lhe sempre este profundo e intimo sentimento que em tão alto grão possue a litteratura allemã, como subjectiva, intima profundamente psychologica, engendrada nas entranhas da consciencia. Um poeta ou um escriptor que se inspira nas reuniões, que pretende o fugaz triumpho do momento, que se paga com a approvação arrancada por uma rapida e preparada leitura ao ouvido facil de seduzir, converterá obras, que necessitam para brilhar da luz eterna e do ar livre, em desditosas plantas de estufa.

A poesia, ainda a mais subjectiva, é eminentemente social. Assim, o poeta epico antigo, como o poeta lyrico, tinha por côro todo o seu povo. As odes de Pyndaro cantavam-se ao som da musica nos jogos gregos. Todos julgavam ouvir nos accentos do poeta suas proprias idéas, expressadas por uma linguagem divina, para serem recolhidas pela posteridade.

No rumor oceanico da alma de um povo ha sempre torrentes de inspiração para um poeta. Por isto disse que toda a poesia, mesmo a mais subjectiva, é eminentemente social. Mas não confundais a sociedade, o ser immortal, onde todas as idéas desaguam e onde todas as idéas formam-se e condensam-se, não a confundais com as sociedades artificiaes, reunidas nos salões. Quando a tribuna emmudeceu; quando calou-se a liberdade do espirito; quando os Cesares substituiram os consules e as legiões do senado, a poesia no mundo classico agonisante deixou de ser da sociedade para ser dos salões, e nos salões adquirio essa inchação, que era como a inchação de um cadaver.

Certamente a litteratura dos salões francezes não está no mesmo caso. Em França, como na Grecia, difficilmente perde-se o gosto; mas se a litteratura na França não é entumecida, é ligeira, é trivial. Não abrireis um livro da grande época litteraria franceza, que se estende do primeiro ao segundo imperio; não abrireis um livro, principalmente de memorias, em que não se falle de Mme. Recamier. E podeis explicar-vos hoje o segredo de sua fama? Toda ella provém do seu salão. Uma musa dos salões era Delfina Gay.

Educou-se em uma casa modestissima, que quasi confinava com a miseria. Seu pai occupara uma alta posição administrativa em Aguisgram, annexada ao imperio francez; mas cahio em desgraça, foi posto em disponibilidade, e desde então o trabalho litterario da mãi de Delfina ficou sendo o unico recurso da familia.

Assim creava-se e crescia em uma estreita mansarda, onde a mesma peça servia de salão, de varanda, e de alcova. Apezar disto tenham seus pais feito dous oasis naquella casa: um pequeno terraço, onde havia flores e passaros que distrahiam e encantavam a pobre menina, e um toucador onde alguns restos opulentos, salvos do naufragio de sua fortuna, achavam-se reunidos, e no qual Delfina escrevia seus primeiros versos.

A reputação litteraria de sua mãi deu-lhe muitos amigos illustres; sua formosura, muitos adoradores de todas as condições. Aos dezoito annos era uma belleza perfeita. Quantos daquelle tempo conheceram-na recordam-se della como de uma dessas apparições celestes que veem exercer na terra todo o magico poder do ideal. Alta, esbelta, flexivel, de porte magestoso, hombros largos, collo torneado, cabeça espherica, longos e louros cabellos, que cahiam como raios de luz sobre suas espaduas em sedosas espirares, unia a todos estes attractivos pessoaes sua côr branca como a neve e seus olhos azues como o céo.

Havia em toda a sua pessoa uma mescla do typo inglez e do typo romano, que encantava a quantos a viam. E a estas prendas naturaes juntava essa amabilidade que lhe impunha não só seu proprio instincto, como tambem a educação de uma mãi pobre, que depositava todas as esperanças de uma vida melhor na formosura e no talento de sua filha.

Em 1822 enviou a um certamen da academia sua primeira poesia, que deu-lhe extraordinaria celebridade. Os frequentadores do terraço competiram todos em cortejar a joven musa, confundindo o enthusiasmo por seus versos com a admiração por sua belleza.

Nesta poesia cantava o heroismo das irmãis de caridade, e em outras successivas cantou a morte de Napoleão, a morte do general Foy, a gloriosa insurreição dos gregos em prol da sua independencia, a consagração de Carlos X, o regresso a Roma dos captivos resgatados na tomada de Argel, o ultimo dia de Pompeia com todos os seus tragicos horrores, e a peregrinação ao cabo Misseno, consagrado por tantas recordações classicas.

Todas estas poesias revelam antes emoções do que idéas. A alma da joven era uma lyra que a mais leve brisa fazia soar, um lago que mudava de matiz ao mais ligeiro beijo da luz. Seu coração, como branda cêra, admittia todas as opiniões do seu tempo.

Não espereis que ella tenha acção para impor-se á consciencia publica e inspirar-lhe o proprio pensamento. Não espereis della uma imagem soberana da realidade. A alma de Delfina é um éco, um reflexo, um matiz, o espaço por onde vão passando as idéas de seu seculo, o grande receptaculo de todos os sentimentos, e que os devolve aformoseados por uma phantasia, não sublime, mas harmoniosa.

Tantos thesouros de belleza e de poesia deram-lhe muitos adoradores. Os jornalistas consagraram-lhe elogios, para obter em troca um sorriso. A côrte dos Bourbons conferio-lhe uma pensão. Os primeiros homens daquelle tempo se disputaram sua amisade. A fama passou aos Alpes, os Pyreneus, o canal da Mancha e o Rheno. Uma viagem a Suissa foi viagem triumphal. Outra pela Italia confirmou a idéa que ella tinha da diffusão do seu nome e sua gloria.

Tantos privilegios deviam conseguir-lhe um grande casamento. Varias amigas suas e de Carlos X pensaram seriamente em casal-a secretamente com o rei, e fazer della uma especie de Maintenon deste neto de Luiz XIV. Carlos já tinha consentido nisto, quando os cuidados do throno o distrahiram deste enlace. Um rico banqueiro pedio sua mão, e ella negou-lha.

Um illustre cavalheiro romano enamorou-se della e ella recusou a alliança que elle lhe propoz, dizendo que não queria casar-se senão com um francez.

Ia ás suas reuniões um homem extraordinario, nesse tempo sem nome, sem fortuna, Emilio Girardin. Com elle se casou aquella mulher, tambem extraordinaria.

Desde aquelle momento entrou na tempestuosa vida de seu marido, naquelle turbilhão de idéas e de negocios, de emprezas mercantis e emprezas politicas, de applausos e desafios, de escriptos e de acção, de lutas e victorias, de fervorosas amisades e de renhidos combates, em que umas vezes parecia tocar o céo do poder e da gloria, outras vezes arrastar-se á borda obscurissima de insondaveis abysmos.

Seu marido fez uma revolução, não só no estylo jarnalistico, como nas condições economicas da imprensa. A' força de cartazes, de annuncios avulsos, de combinações financeiras, de esforços gigantescos para extrahir ouro das entranhas da sociedade, que o occultava como as minas, Emilio Girardin reunio milhares de leitores para seus periodicos, consagrados a causar diariamente sensações novas ao espirito gasto do publico francez.

Delfina contribuio para este exito com seus folhetins preciosissimos, verdadeiros honologos de salão, onde a critica urbana, e epigramma delicado, o chiste de boa lei, os primores todos do talento, captivavam a curiosidade dos leitores e revelam uma nova phase e um novo aspecto daquelle brilhante espirito.

Acostumada ao combate, esta amazona da imprensa apaixonou-se pela acção.

Ha duas arenas na litteratura, onde ou se triumpha ou se morre: uma é a eloquencia, outra é o theatro. Nellas não cabem as reputações artificialmente formadas pela amisade ou pela intriga.

Não se triumpha do publico senão pelo merito. A audacia de seu marido a quem amou e admirou sempre, emprestou-lhe audacia. A amisade de Rachel, que dominava a scena com seu genio, deu-lhe alentos e manteve-a em seu proposito.

Teve muitas derrotas neste genero de litteratura, mas tambem teve duas ruidosissimas victorias; uma, na tragedia classica, naquella *Cleopatra*, que parecia resurgida de sua tumba do Egypto; e outra naquelle apologo formosissimo de *Foie fait peur*, em que sua alma de mulher se revela em toda a sua intimidade, em toda a sua deicadeza, e arranca essas lagrimas que formam os diamantes eternos da corôa do genio.

No zenith da gloria, no cumulo da fortuna querida de seus amigos, respeitada de adversarios que a politica tinha creado, á sua familia, quando seu engenho dominava mais, quando seu talento chegava á madureza, uma phtysica consumio as forças da pobre Delfina; extinguio sua existencia; e em estrellada noite de junho, olhando da camara onde havia tantas vezes recebido a mystica visita da inspiração, olhando o céo e os mundos que scintillam, dormio para sempre com o sorriso nos labios, como se houvesse subido desta para outra vida pela escada invisivel de uma divina harmonia.

EMILIO CASTELLAR.

—

Cartas sobre os Estados-Unidos

(Do *Journal des Debats*)

I

A TRAVESSIA

Bordo do *Canadá*, no ancoradouro de New-York, 29 de julho de 1876.

Foi, se me não engano, em 1838 que um barco a vapor sulcou pela primeira vez as aguas do Oceano, bem que o sapientissimo Dr. Lardner tivesse demonstrado da maneira mais peremptoria a impossibilidade de applicar o vapor á navegação transatlantica. Actualmente linhas regulares de paquetes a vapor sulcam todos os oceanos, e ir á America não passa de um divertimento.

Ha principalmente para o serviço de Liverpool, Havre e Hamburgo para New-York, Boston e Philadelphia uma meia duzia de companhias que mutuamente se guerreiam: Ancher-line, Cunard line, Allan line, Inman steamship C., National line, North German Lloyd, White Star line e finalmente nossa companhia geral transatlantica que possue um dos mais afamados e velozes corseis, o *Pereire*. Quasi todos os dias ha um paquete a partir para New-York e vice-versa e como esses omnibus do Oceano seguem uma derrota sempre directa, salvo um desvio de norte a sul nas paragens do banco de Terra Nova, encontra-se e cruza a gente como se fosse de Magdalena á Bastilha. Chega-se até a cruzar muito de perto; esta derrota maritima é tão frequentada a ponto de já se contarem as abordagens no numero dos perigos da travessia.

Ha de chegar o dia em que será preciso no interesse de segurança publica traçar nas ondas movediças uma estrada para ir e outra para voltar, A' parte esta eventualidade que sinistros recentes tornaram inquietadora, e a do encontro inopinado de um *iceberg* por uma noite de cerração, á parte emfim o perigo dos incendios a bordo, —porque o fogo é mais de receiar que a propria agua em pleno Oceano,—a segurança de que se goza é tão completa quanto se póde desejar acima de um abysmo de 3 a 4:000 metros de profundidade. E que milagres de celeridade e de excellentes negocios não se tem chegado a realisar? Quando os piedosos e energicos peregrinos, *pilgrins fathers*, expulsos pela intolerancia religiosa, foram fundar as colonias da Nova Inglaterra, berço dos Estados-Unidos, seu navio, *May-Flower*, não gastou menos de 63 dias para chegar ás costas americanas.

Hoje a duração da travessia é de 10 a 12 dias, e póde-se fazel-a, quando não se olha com certa economia para o carvão, em oito ou nove dias. A economia de dinheiro não é menor. A companhia geral transatlantica transporta do Havre a New-York seus passageiros de 1.ª classe por 575 francos e 625 segundo os camarotes; de 2.ª classe por 370 francos, de 3.ª por 200 e os emigrantes por 125, inclusive alimento e alojamento. Na verdade é baratissimo, e não sei explicar como ainda a moda não decretou passar as férias na America.

Não esperarei que seja isto moda, e ja que o quereis, tratarei de narrar o que vou vêr, a todo o vapor, de outro lado do atlantico. Ha 12 dias, sabbado, 17 de junho, ás 4 hora da tarde embarquei no Havre no *Canadá*, soberbo paquete de 4,500 toneladas, de construcção solida, deitando sem o minimo esforço 12 milhas por hora, 1 milha contém 1,852 metros, e do Havre a New-York ha 3,200 milhas.

Os passageiros de camarotes são em pequeno numero, a despeito da exposição de Philadelphia. A lista elegantemente impressa que tenho a vista apenas menciona 42; ha além delles 34 delegados dos operarios parisienses na exposição e 120 emigrantes allemães, ao todo perto de 200 passageiros, cujo transporte exige uma equipagem e uma criadagem quasi tão numerosa; só o serviço da machina occupa 52 machinistas e foguistas, etc. As mercadorias existentes no porão estão na mesma proporção dos passageiros, apezar de ter o frete para New-York descido mais baixo do que para Londres,— 15 francos por tonelada, depois de ter subido nos dias de prosperidade commercial a 130 francos e mais.

Preciso será accrescentar que o proteccionismo transatlantico influio muito para este triste estado de nossas relações com os Estados-Unidos? E' um ponto esse que merece ser tratado á parte. Embarquemo-nos primeiro.

As 5 horas fez-se a chamada dos emigrantes, aos quaes foram entregues seus papeis em regra, notando-se que precipitavam-se no convéz como um rebanho de carneiros. A's 5 horas e um quarto retirou-se a escada de portoló, depois de recebidos os saccos da correspondencia que o correio envia á ultima hora, e no fim de meia hora de manobras laboriosas passamos em frente do molhe, onde a população saúda amiudadamente os que partem agitando os lenços; damos o tiro de peça e eis-nos em alto mar. Cada qual se arranja do melhor modo nesta hospedaria ambulante, que não se póde deixar por vontade, e procura orientar-se no meio da pequena sociedade em que vai viver, já que está sequestrado da grande. Nada ha tão confortavel como o arranjo de um transatlantico. Os passageiros de 1.ª classe tem á sua disposição um vasto salão, onde poderiam dançar 200 pessoas, ornado com gosto e rodeiado de um immenso divan de velludo granada. E' ao mesmo tempo salão e sala de jantar.

Uma armação movel, suspensa sobre a mesa e presa no tecto, onde estão seguros os copos, garrafas, etc., póde suggerir reflexões melancolicas aos infelizes que não estão convenientemente preparados contra o enjôo, mas passa-se depressa, enfia-se um comprido corredor e vai-se tomar posse do camarote.

Um camarote é sem contestação, um quartinho, e, circumstancia aggravante, um quarto com dous leitos superpostos como as gavetas de uma commoda.

O meu não tem no entretanto menos de tres metros de comprimento, sobre dous de largura e de altura, contendo a mobilia necessaria para dous quartos, de dormir, fixa de tal modo que desafia os mais fortes balanços.

Dous escarradores estão presos ás bordas de cada beliche na altura da cabeça, o que explica a preferencia que as pessoas acostumadas a viajar dão aos beliches de cima.

O camarote é illuminado exteriormente por meio de uma lanterna encerrada em um globo de vidro, a qual é apagada regularmente ás 11 horas da noite, e o regulamento de bordo prohibe com toda a razão qualquer outra luz. Não obstante este estreito reducto, pintado de verde claro, que apenas recebe luz por um oculo, em linguagem maritima, por uma *canhoneirinha*, é utilisado com maravilhosa habilidade e até os proprietarios parisienses poderiam aperfeiçoar-se na arte de tirar o maior partido possivel de tão pequeno espaço. Quando os passageiros são poucos, a maior parte dos camarotes só têm um locatario; dobram a cama de cima e excepto as sacudidellas combinadas do jogo do navio e da arfagem, os ruidos furiosos do helice e dos apitos em occasião de nevoeiros, póde-se, procurando uma posição horizontal e evitando cuidadosamente voltar se neste leito, que Charles Dickens comparava em suas *American notes*, ainda que com manifesta exageração, a um esquife, póde-se, repito, dormir como se se estivesse em casa.

Além disso, a menos que não se seja obrigado a fazer mui frequente uso do recipiente que acima descrevi, ninguem se demora no camarote, passa-se o dia no convéz, nas salas de fumar e de jantar, onde os mortaes privilegiados, cujo estomago está encouraçado contra o enjôo, pódem engulir regularmente dous jantares completos e tres lunchs. A cosinha do *Canadá* tem um cunho cosmopolita em harmonia com a clientella a que tem prestar seus serviços.

Entre os *menus* que fazem honra á erudicção composita do cosinheiro, a sopa andalusa ao lado do crême de *volaille à la reine*, *o canneton à la Sevigné* fazendo symetria com as costelletas á *la Saratoga* e o *carry* á indiana, precedendo o *bôllo á Wadison*. Como vai longe o tempo em que o *menu* ordinario dos passageiros transantlanticos se compunha de biscoutos o de carnes salgadas! Ha todos os dias carne e peixe conservados no gelo, pão fresco e massas quentinhas. Portanto as pessoas que não enjoam dão uma preferencia aos nossos transatlanticos.

Saiamos da sala de jantar e vamos ao convéz, onde o espectaculo é tão animado quão pittoresco no momento da partida. O commandante, rodeiado dos seus officiaes, dirige a manobra do alto do passadiço; os dous grossos canudos pintados de vermelho vomitam ondas de fumo; as velas estão ferradas, porque temos vento pela pôpa e vamos aproveitando-o durante a travessia. Em uma baia vê-se um soberbo garanhão da raça Orloff destinado ao cruzamento dos trotadores russos com as trotadoras americanas; ao lado deste está um lindo cão de preço, marchetado de malhas pardas, de orelhas caidas, que lança de vez em quando ao dono olhares inquietos e cheios de inexprimivel censura; os passageiros tratam de equilibrar-se no convéz, segurando-se; na prôa os emigrantes, em grupos, lançam um ultimo olhar para esta terra que elles não tornarão mais a ver; alguns ainda de peito, preparam-se para comer com bom appetite o *coram populi*.

Apezar do ponto dominante que occupam, os mastros, as velas e o velame são apenas accessorios; o verdadeiro propulsor, é o helice, que põe em movimento uma soberba machina de 850 cavallos, enterrada nas entranhas do navio, com tres caldeiras de 24 fogões, que consomem 65 tonelladas de carvão por dia. E' preciso, pois, para a viagem um milhão de kilogrammas, notando-se que os aperfeiçoamentos ultimamente introduzidos nas machinas trouxeram importantes economias neste artigo. Ha alguns annos, o consumo de carvão era de 85 toneladas por dia para fazer sómente uma dezena de milhas por hora em vez de 12. A economia que se realisou foi de cerca de 30 %. Um outro progresso foi tambem introduzido.

O leme primitivo, que era movido a braço, com grande esforço e fadiga, foi substituido por um leme a vapor que funcciona com a precisão de um movimento mechanico. Basta a força do braço de uma criança para dirigir hoje, ou parar a marcha do Leviathan de ferro, alimentado de carvão, que nos leva docilmente da Europa a America.

Durante a primeira noite, o commandante e a tripolação teem muito que fazer. A cada instante, o som de uma buzina que sôa de prôa advertia de nossa approximação aos navios, pela mór parte barcos de pesca, que afluem a essas paragens, e que pela cerração da noite poderiam não avistar os dous pharóes, verde e vermelho, collocados no mastro grande.

No dia seguinte muito cedo avistamos as costas da Inglaterra, e pouco depois lançamos ancora na enseada de Plymouth, cujo vasto porto, fechado por um grande quebra mar, abriga uma esquadra de encouraçados ancorados junto a um forte blindado.

Um vaporzinho, graças a Deus, inoffensivo, atraca ao paquete. Desembarca os passageiros que traz e leva os que para alli se dirigem, e as malas do correio. Um rapazinho vendedor de jornaes sóbe a bordo com o *Western Daily Mercury*, edição da manhã.

O *Western Daily Mercury* nada de novo traz, a não ser que uma companhia de habeis amadores deu na vespera ao publico distincto de Plymouth, uma deliciosa representação. Comtudo todos compram o *Western*, e pagam sem regatear, 50 centimos, que o *boy*, muito a par do cambio, consente em aceitar como equivalente a um penny. Ficaremos privados de folhas durante uma eternidade de 12 dias?

O engenhoso *boy* volta encantado do emprego de sua manhã, e continuamos nossa viagem pelos costas da Inglaterra até ao cabo Lisard, onde um posto de Lloyd, cujo signal se divisa a uma distancia de algumas milhas, pergunta o nome do navio. Dão-lhe, içando signaes quadrados, brancos, azues, amarellos, depois deixamos á direita estas ilhotas de má fama que se chamam em inglez as Scilly, em francez os Sorlingues, e nas quaes sabios investigadores encontraram as ilhas Cassiteridas, onde, os phenicios iam procurar o estanho, mas que apenas são abominaveis rochedos, collocados nesse ponto para perdição dos navios. Entretanto ha um pharol na ponta extrema da ultima rocha, mas pela cerração espessa da Oceano, até a luz dos pharóes cessa ás vezes de ser visivel, e se voga, então, como no velho bom tempo, á mercê de Deus.

Passados as Scilly, temos o Oceano em toda sua plenitude, durante 3,000 milhas; felizmente a travessia começa bem; o Oceano está unido como um lago neste horisonte movel e fluctuante de 12 a 13 milhas de diametro que forma o limite de nossa vista, cada um emballa a esperança de arrostrar com o enjôo. Era domingo de tarde. Na região aristocratica de ré os passageiros americanos dão aos seus companheiros europeus uma lição de gymnastica sueca, na prôa os habitantes da entreponte jogam com o maior desembaraço o burro hespanhol (1) (*cheval fundo*), os delegados dos operarios em Philadelphia cantam em côro e alguns com voz bem afinada. Digamol-o de passagem, estes delegados, mais ou menos intransigentes, nada tem de incivis, e folgo de ver nelles uma moderação de idéas e um desprendimento dos velhos fetiches da democracia e de socialismo revolucionarios, que estava muito longe de esperar. Sua conducta é exemplar e creio que elles hão de deixar nos Estados-Unidos uma das mais favoraveis impresseões.

(*Continuar-se-ha*)

(1) Nome que entre nós se dá a esse divertimento.

FOLHETIM

—

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXV

O ESCORPIÃO OFFICIOSO

(Continuação do n. 202.)

Encontrando-se Saint-Etienne no seu nono anno de serviço na policia, e tendo conquistado n'esse intervallo bastantes amigos para poder fazer um entrada no mundo, tratava-se unicamente de encontrar uma profissão.

Fallou largamente com sua mulher, sem achar a solução do problema.

— Actualmente, não ha mais caminho do que a industria, dizia elle um dia. O dinheiro está indubitavelmente na industria.

— Onde queres chegar? disse-lhe sua mulher.

— Parece-me ter encontrado o meu negocio.

E' necessario que a industria me dê dinheiro para mim, pois que ella tem muito...

Mas aos que negociam honradamente, não se póde fazer que despejem a bolsa.

— Sim, mas os que vivem do logro? observou ella.

— Bravo! Pozeste o dedo na ferida! Mas para fazer suar um maroto é preciso um pretexto.

— Procura, e acharás mil.

— Preciso intitular-me protector da industria... Mas o meio, o meio?...

— O meio! disse-lhe a mulher sorrindo; funda um periodico.

— Soberba idéa! exclamou elle; um periodico... Mas...

Coçou a orelha e accrescentou timidamente:

— O caso é que recebi educação; mas estou certo de conhecer a orthographia e será preciso escrever o periodico.

— E é só isso? exclamou ella.

E soltando uma gargalhada, disse com o scepticismo simples e immoral de certa gente:

— Com o teu dinheiro farás com que te escrevam os doutores da universidade! Com dinheiro tudo se arranja.

Deste este dia ficou decidida a fundação do *Escorpião Officioso*.

Este titulo, composto de duas palavras tão raramente unidas, era devido á collaboração de Saint-Etienne e de sua mulher.

O marido inventou *O Escorpião*, e a mulher encontrou a palavra *Officioso*.

O ex-agente de policia achou os primeiros fundos em casa dos seus protectores, e fundou um periodico com bastante luxo afim de se dar mais importancia com os seus freguezes.

No segundo anno, o *Escorpião Officioso*, que não tinha quinhentos assignantes e que tirava algumas vezes seis mil exemplares, produzio a Saint-Etienne o enorme lucro de sessenta mil francos.

Como não podia saber o segredo de cada companhia, atacava todas a torto e a direito; as que viviam da burla e da farça eram as unicas que lhe compravam o silencio.

— Bem vê que sou verdadeiramente o protector da industria, dizia o Sr. Saint-Etienne, uma vez que faço pagar os tratantes!

No momento em que o apresentamos aos nossos leitores, o Sr. Saint-Etienne acabava de completar quarenta annos.

A prosperidade tornava-o insolente, é certas dores que padecia azedavam-lhe o genio brutal.

Dedicava-se mais que nunca aos prazeres da mesa, mas a gastrite com as suas unhas de ferro e os seus dentes inexoraveis corroia-lhe já o estomago.

Comprehende-se que todas estas causas tinham envenenado o genio de Saint-Etienne.

Mas n'este dia havia uma circumnstancia especial que augmentava o seu máo humor.

Era o dia em que a *Escorpião Officioso* pagava aos seus redactores.

E Saint-Etienne, que, apezar do seu ardente desejo de chegar a ser millionario, nunca tinha negado nada ás suas paixões, era sordidamente avaro com respeito aos seus empregados.

— Não veio ainda a viborasinha do Simonnet? Perguntou Saint-Etienne ao administrador.

— Não, senhor.

— Como sempre come o vencimento adiantado, nunca tem pressa. Vejamos as nossas contas!

Saint-Etienne entrou na administração e assentou-se ao lado do administrador para examinar as contas.

Durante esse tempo, a esposa de Saint-Etienne tinha aberto a porta e occupado o lugar do marido.

Voltava as costas á estufa e puxava para diante todas as dobras da saia afim de se aquecer á militar.

A esposa de Saint-Etinne era uma morena de trinta e seis annos, bastante conservada, mas um pouco grossa.

A sua physionomia vulgar e decidida mostrava ainda alguns restos de belleza.

Apenas a esposa de Saint-Etienne se havia collocado diante da estufa, n'um equilibrio conveniente, abrio-se a porta da redacção, e Simonnet, não menos sujo, não menos lastimosamente vestido que de ordinario, entrou seguido de cinco ou seis rapazes imberbes e mal vestidos.

Esses rapazes compunham a redacção do *Escorpião Officioso* e vinham esfaimados receber os vencimentos.

A bella juventude rodeou immediatamente a esposa de Saint-Etienne e fez-lhe mil cumprimentos.

Ella mostrava-se contente, porque a esposa de Saint-Etienne era affeiçoada a fallar com redactores. Dava-se especialmente grande prazer em fallar muito mal do *Lynce Industrial*.

Os rapazes que a rodeavam, no intuito de lhe serem mais agradaveis, referiam mil anecdotas escandalosas ácerca do Sr. Saint-Esteve, ácerca de sua mulher e de Sardinha, e em geral ácerca dos costumes deploraveis dos redactores do *Lynce Industrial*.

Travou-se a palestra como de costume, e Simonnet acabava de tomar para alvo da maledicencia o desventurado Sardinha, quando se entreabrio a porta da redacção e deu passo exactamente á phyonomia do redactor chefe do *Lynce Industrial*.

Sardinha deitou um olhar sombrio pela casa, e não pôde resolver-se a erguer a voz.

Ao aspecto da ruim catadura de Sardinha a esposa de Saint-Etienne ia dirigir-lhe já um sangrento epigramma, quando, com grande surpreza geral, o Sr. Saint-Etienne levantou a cabeça e disse affavelmente:

— Dê-se ao incommodo de entrar Sr. Sardinha.

Sardinha cumprimentou tres vezes, entrou com ar medianamente tranquillo, e disse com timidez:

— Ainda não veio o Sr. Saint-Esteve?

— Ainda não, respondeu o Sr. Saint-Etienne; mas tenha a bondade de esperar, que elle pouco tempo se demorará.

Simonnet, vendo o rumo que as cousas levavam, e suspeitando graves acontecimentos, dirigio-se ao Sr. Sardinha, travou-lhe da mão, e disse em voz alta:

— Senhores, permittam que lhes apresente o Sr. Sardinha, o mais seperituoso dos redactores do *Lynce Industrial*.

Durante esta apresentação, a esposa de Saint-Etienne dispunha-se provavelmente a interrogar Sardinha, quando o marido lhe indicou que se calasse.

— Que demonio vens cá fazer? dizia Simonnet ao seu amigo, a quem chamara de parte.

— Ha novidades! respondeu mysteriosamente Sardinha.

— Explica-te.

— Os onssos chefes são dous canalhas de primeira classe.

— Sei isso de mais. Todavia....?

— Viste Saint-Etienne e Saint-Esteve descerem de braço dado os degráos da Bolsa, e não comprehendeste?

— Uma reconciliação de velhacos?

— Exacto... um pouco mais do que isso, redarguio Sardinha. Ha projectos de uma cordial intelligencia entre o *Lynce Industrial* e o *Escorpião Officioso* a proposito da Asfaltino. Dentro de uma hora vamos ver aqui uma famosa comedia!

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. —do Diario Rua do Duque de Caxias n. 42